

Fugiu o Quinto Corpo de Exército comunista na Coreia

Eliminam as forças da ONU, totalmente, a ameaça comunista à cidade de Chechon, importante centro de comunicações no setor da frente central

Nas últimas horas de ontem, as tropas norte-americanas vadearam as geladas águas do rio Chuchon e se apoderaram da localidade do mesmo nome

TOQUIO, 21 — Quarta-feira — (Earnest Hobrecht, correspondente da U. P.) — As forças da O. N. U., obedecendo às ordens do general Mac Arthur, reiniciaram a ofensiva na Coreia, puseram em fuga o Quinto Corpo de Exército Norte-coreano e eliminaram totalmente a ameaça comunista à cidade de Chechon, importante centro de comunicações no setor central da frente. O Quinto Corpo de Exército Norte-coreano, que se calcula tivesse cerca de 10 mil homens, virtualmente aniquilou-se e os seus companheiros se lançaram em desesperada fuga suicida contra uma força de operações norte-americanas, apoiada por tanques, que operava 11 quilômetros ao norte de Chechon.

Rechazaram o ataque

Os norte-americanos rechazaram o ataque comunista e desde esse momento a resistência vermelha desapareceu. Segundo um despacho do correspondente da United Press, Jack Burson, os remanescentes do Quinto Corpo de Exército Norte-coreano empreenderam uma retirada em massa para o norte. As últimas horas de terça-feira, as tropas norte-americanas vadearam as geladas águas do rio Chuchon e se apoderaram da localidade do mesmo nome. Chuchon encontra-se a 25 quilômetros a leste e sudoeste de Wonju, e a 16 quilômetros ao norte de Chechon.

Mac Arthur no «front»

O general Mac Arthur regressou a Tóquio, após uma nova visita à frente de operações, e anunciou que estava muito satisfeito pela forma por que se está desenvolvendo a campanha das Nações Unidas. O general declarou o seguinte: «Acabo de ordenar que nossas forças voltem a assumir a iniciativa». Mac Arthur assegurou que os comunistas sofreram baixas, que figuram entre as maiores da história dos tempos modernos.

Continua o avanço

As forças aliadas, que ocupam Chuchon, depois de cruzar o rio do mesmo nome, continuaram avançando para o norte e, ao anoitecer, encontravam-se sobre uma série de colinas a cerca de um quilômetro ao norte da localidade. Esquadrilhas de caças anglo-norte-americanos prepararam o caminho para o avanço aliado na zona de Chuchon, realizando um ataque muito violento contra essa localidade, que estava em chamas quando as tropas da O. N. U. ali penetraram.

Para o paralelo 38

Os observadores acreditam que a ordem de Mac Arthur

As forças da O. N. U., para que reiniciem a ofensiva, farão com que o Quinto Exército, avance para o Paralelo 38, ao longo da extensa frente. É possível que no curso dessas novas operações os aliados se decidam a tentar ocupar novamente Seul. Porém, Mac Arthur, advertiu em declarações feitas após sua visita à frente, que não exercerá arbitrariamente a autoridade que lhe concederam as Nações Unidas para cruzar o Paralelo 38, mas os membros da Organização Internacional apresentarão razões políticas.

Altos chefes

Os soldados aliados, que se acham na frente de combate, tiveram terça-feira oportunidade de ver numerosos altos chefes militares, além de Mac Arthur. Entre os visitantes encontravam-se o general Mark Clark, chefe das forças terrestres do exército dos Estados Unidos, o tenente-general Matthew Ridgway, comandante em chefe do Oitavo Exército, e os contra-almirantes Roscoe H. Hillenkoetter e Lyman T. Hatcher.

No rio Han

Mac Arthur deu a ordem de ataque depois que as tropas da O. N. U. apoderaram-se de toda a margem meridional do rio Han, a oeste, sul e leste de Seul. Não obstante, a despeito das vitórias aliadas, um porta-voz do Oitavo Exército declarou que os comunistas concentraram 30.000 soldados na zona de Hongchon, a 40 quilômetros ao norte de Wonju, e outros 10.000 a leste da mesma cidade.

Mensagem aos soldados

Por sua vez, o comandante do Oitavo Exército, general Ridgway, dirigiu uma mensagem aos soldados aliados, por motivo do aniversário do nascimento de George Washington, a celebrar-se a 22 do corrente, e pediu-lhes que se inspirassem em sua conduta quando, apesar das privações sofridas durante a revolução norte-americana, se manteve firme até obter a vitória final. As operações mais importantes de terça-feira foram as realizadas na zona de Chechon e Chuchon.

A 5 Km ao norte

Os norte-coreanos, em seus ataques contra a primeira dessas localidades, conseguiram chegar a somente 5 quilômetros ao norte, porém, esgotaram-se em uma série de assaltos suicidas contra posições aliadas. Oficiais aliados informaram que os norte-coreanos não pareciam dispor de grandes quantidades de equipamentos, e em todos os seus ataques somente utilizaram fuzis, metralhadoras e morteiros. Em momento algum os vermelhos empregaram artilharia pesada.

Eleição marcada

VIENA, 20 (A. F. P.) — Foi marcada para o dia 6 de maio a eleição para presidente da República.

des quantidades de equipamentos, e em todos os seus ataques somente utilizaram fuzis, metralhadoras e morteiros. Em momento algum os vermelhos empregaram artilharia pesada.

Frente contínua

Quanto ao setor ocidental da frente, o correspondente da United Press, Richard Aplegate, informou que, pela primeira vez durante esta campanha, as tropas da O. N. U. mantêm uma frente contínua e firme ao longo de todo o rio Han, desde o setor central até o Mar Amarelo. Em outros setores, patrulhas aliadas avançaram até 8 quilômetros ao norte de Chipyong e estabeleceram contacto com unidades de retaguarda comunistas. Outras patrulhas avançaram para o oeste, na margem setentrional do rio Han, na zona de Yangpyong, e informaram que as tropas comunistas pareciam estar entrelaçadas em várias elevações das quais se domina parte da margem setentrional do rio.

Ações aéreas

Quanto às operações aéreas, o comando aliado informou que, além dos ataques realizados contra forças comunistas, na frente de batalha, esquadrilhas de super-fortalezas B29 lançaram duzentas toneladas de bombas sobre objetivos diversos na costa oriental da Coreia. Os aparelhos atacaram esplanadas ferroviárias em Puyong, ao norte de Chongjin, e Chori, cerca de 85 quilômetros ao nordeste de Hamhung.

PROCURA-SE INTERPRETAR A ENTREVISTA DE STALIN

Seu principal objetivo, segundo jornalistas americanos, foi renovar a garantia do apoio russo à China comunista

Prevalece, entretanto, a opinião de que não se deve esperar a intervenção direta das forças soviéticas na luta da Coreia

WASHINGTON, 20 (De Georges Wolff, da France Presse) — Alguns jornalistas desta capital inclinam-se, atualmente, a interpretar a recente entrevista de Stalin ao «Pravda» em função das relações sino-soviéticas. As declarações de Stalin teriam tido, a seu ver, principal objetivo, renovar a garantia do apoio soviético à China. Esta última, que está sofrendo perdas importantes na frente da Coreia, teria apresentado a Moscou ao que se afirma, pedidos urgentes de assistência, em matéria militar e principalmente em aviação. Prevalece a opinião de que não se deve esperar a intervenção direta das forças soviéticas. Pelo contrário, as declarações categóricas de Stalin visaram substituir pelo apoio verbal o auxílio substancial exigido pela China.



VITINA DE UMA CIDADE — O coronel N. P. A. Den Oden, comandante de um batalhão holandês incorporado às forças da ONU que lutam na Coreia, foi procurado por um grupo de soldados que se diziam coreanos do sul e cuja missão se havia esgotado. Cheflava o grupo um tenente falando corretamente o inglês, pedindo o fornecimento de munições para continuarem a luta. Conseguida a prestação da munição, o coronel e os militares que se encontravam em sua companhia, tratava-se de coreanos do norte, que assim tiveram êxito na covarde cilada que empreenderam. Na gravura, a mais recente fotografia do oficial comandante holandês, que tombou no cumprimento do dever. (Foto INP).

Mac Arthur ocupa-se da questão da travessia do paralelo 38

Declara que não usará arbitrariamente do poder de decidir da oportunidade do avanço e suas forças para além da linha divisória

Completamente satisfeito com a situação na frente de combate — Sofreu o inimigo um revés tático apreciável — Perdas sangrentas

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 20 (AFP) — Visitando a frente de Wonju, declarou o general Mac Arthur: «A questão da travessia do paralelo 38 continua a suscitar discussões públicas. E como o presidente Truman declarou que confiava em meu julgamento, como comandante no teatro de operações, para tomar uma decisão sobre a travessia do paralelo 38, desejo que fique perfeitamente claro que, se quando esta eventualidade se apresentar, efetivamente, não usarei arbitrariamente desse poder se poderosas razões políticas contra essa travessia surgirem a nós na frente e se houver possibilidades razoáveis de uma limitação ser-nos imposta, a respeito».

O comandante-chefe das forças das Nações Unidas declarou, em seguida, ter tido conhecimento da recente declaração do generalissimo Stalin ao «Pravda» e comentou sua predição de uma vitória comunista na Coreia: «Sei, disse Mac Arthur, que o marechal Stalin acaba de prever o aniquilamento de nossas forças na Coreia. Mas suas camaradas terão que fazer mais e melhor do que até agora têm feito, se quiserem mostrar que ele é bom profeta». Mac Arthur afirmou, em seguida, que estava completamente satisfeito com a situação na frente. «O inimigo sofreu um revés tático de proporção apreciável. Suas perdas foram das mais sangrentas, nos tempos modernos e como atingiram as melhores tropas da

China comunista, será difícil substituí-las adequadamente». O general Mac Arthur declarou ainda: «Nosso plano estratégico, a despeito da grande importância mundial do Oitavo Exército, é de maneira realmente satisfatória, e acabou de ordenar o reinício da ofensiva, por nossas forças, em todos os setores em que se distinguem brilhantemente as tropas deste corpo internacional».

O general Mac Arthur veio à Coreia a bordo de um avião de transporte militar C-47, que aterrissou na pista de Wonju. Conferenciou imediatamente com o tenente-general Matthew Ridgway, comandante do Oitavo Exército, e com o tenente-general Edward Almond, comandante do 10º Corpo, partindo depois num «jeep» dirigido pelo general Almond para fazer uma inspeção na linha de frente. Visitou um posto de observação avançado, no norte de Wonju, onde violentos combates se travaram na semana passada. Esta posição encontrava-se a apenas três mil metros da frente atual onde se verifica o ataque aliado. Durante cerca de cinco minutos, Mac Arthur e os generais que o acompanhavam observaram os efeitos do bombardeio de artilharia e aviação, contra as posições chinesas situadas numa colina distante três quilômetros; depois, visitaram uma unidade aero-transportada, que combate ativamente como parte de infantaria e o batalhão francês que combateu em Chipyong. O general Monclar, comandante do batalhão francês, apresentou a Mac Arthur um jovem tenente francês, que se distinguira no combate «dos dois túneis» lá duas semanas atrás, quando sua companhia conquistou, a granada, uma posição chinesa. Mac Arthur decidiu, imediatamente, que o jovem tenente recebesse a «Silver Star». Em seguida, os generais Mac Arthur e Monclar dirigiram-se ao posto de comando francês onde levantaram um brinde às Nações Unidas, à França e aos Estados Unidos, com champagne. «Embora nos encontramos em território coreano, aprez-me pensar que este posto é uma pequena parcela da França», declarou nesta ocasião o general Mac Arthur, acrescentando desta vez, dirigindo-se ao general francês: «Como La Fayette, estais aqui».

Mac Arthur terminou sua visita de inspeção pelo batalhão negro norte-americano, que tomou parte no famoso ataque de Wonju da semana passada, em que morreram três mil chineses.

Em seguida, o general Mac Arthur regressou ao seu Grande Quartel General, em Tóquio, chegando ao aeroporto da capital japonesa às 17 horas e 55 minutos.

Em torno das declarações de Mac Arthur

TOQUIO, 20 (De Leon Prou, da France Presse) — As declarações do general Mac Arthur feitas hoje, por ocasião de sua décima-primeira visita à frente, desde o início da guerra, são objeto de comentários favoráveis por parte dos observadores militares de Tóquio. Estes frisam a moderação das palavras e a circunspeção da atitude do general, que fazem esquecer as fulgurantes promessas de novembro último, quando anunciava a ofensiva final. Desta vez, o comandante-chefe das forças das Nações Unidas parece, perfeitamente, as realidades militares e políticas do problema coreano, segundo os mesmos observadores. Anunciando que as forças das Nações Unidas iam retomar a iniciativa, Mac Arthur evitou falar de ofensiva geral em direção ao norte. Foi sobretudo sobre a passagem eventual do paralelo 38 que Mac Arthur se exprimiu com maior prudência. Distingamos, de início, uma questão de princípio: Mac Arthur dispõe de autoridade e determinação suficientes para decidir-se a atravessar novamente o paralelo 38? O presidente Truman acaba de declarar que a decisão cabe a Mac Arthur; mas este afirma que Washington deve assumir suas próprias responsabilidades e indicar, se necessário, «motivos políticos peremptórios» que se oponham a essa travessia, ou as limitações que restringem a autoridade militar de Mac Arthur. Em todo caso, esclareceu o general, a decisão de atravessar o paralelo, se fosse tomada, não seria impensavelmente. Segundo os mesmos observadores, se Mac Arthur tinha autoridade suficiente para decidir, em outubro último, a travessia do paralelo, conserva hoje a mesma autoridade, o mandato das Nações Unidas continua intacto. Por enquanto, porém, a questão da travessia do paralelo é uma simples e pura hipótese, acrescentou Mac Arthur. Analisando a situação militar na Coreia, os observadores militares frisam, efetivamente: 1) as recentes operações tiveram sobre o inimigo como objetivo resistir à contra-ofensiva comunista ou avançar prudentemente, a fim de poder situar as linhas de resistência inimigas. A frente oeste, as forças das Nações Unidas que chegaram à margem sul do rio Han parecem ter atingido o objetivo limitado previsto. Na frente leste, as unidades sul-coreanas que, em certa ocasião, patrulhavam ao norte do paralelo, agora se encontram abastecidas e a par de lutar. Por isso, os observadores opinam que Mac Arthur não tem pressa nenhuma e isso por motivos puramente militares, de atravessar o paralelo 38 e prosseguir o avanço para o norte. Acrescentam, no entanto, que isso deixa de ser verdade, se se considera a guerra da Coreia como o início possível de um conflito mais extenso. Então, as próprias razões militares exigiriam que as tropas das Nações Unidas ocupassem o maior espaço possível da linha fronteiriça asiática na região norte da Coreia.

Luta contra o analfabetismo

Serviço técnico criado pela UNESCO

PARIS, 20 (AFP) — A UNESCO acaba de criar um serviço técnico, encarregado de ajudar, por informações e avisos técnicos, os organismos e instituições que lutam contra o analfabetismo e a falta de nível de vida, em todo o mundo. Dado agora, este serviço, chamado «Sistema de experiências associadas», dará seu concurso para iniciar certo número de campanhas de educação, em vários países da Ásia, África e América Latina.

INICIA-SE HOJE OUTRO CONGRESSO MUNDIAL DE PAZ

BERLIM, 20 (AFP) — O sr. Kuo Mo-Jo, ministro-presidente adjunto da «República Popular da China», acompanhado por 29 personalidades políticas chinesas, chegou a Berlim para participar da sessão do chamado «Congresso Mundial da Paz», a se iniciar amanhã. A delegação soviética também chegou a Berlim, presidida por Gulijajev, secretário do «Comitê de Paz da Rússia». Compreende 13 pessoas, entre as quais monsenhor Nicolai, metropolita de Moscou, e os escritores Ilya Ehrenburg e Alexander Fadejev.

DR. P. DE ARAUJO PENA

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Cons. I. Guandu, 17 - Tel.: 22-2914
Res.: 5 de Julho, 52. Tel.: 27-6249

Possível o abandono da ONU pela Rússia

Está preparando o terreno para a proclamação de um Conselho Mundial de Paz comunista

Nada há de positivo sobre o plano soviético, se bem que Stalin tenha deixado transparecer a possibilidade de tal passo

BERLIM, 20 (U. P.) — Os russos, ao que parece, estão preparando o terreno para seu possível abandono da ONU e para a proclamação do «Conselho Mundial da Paz» comunista como seu possível representante, nas discussões de questões internacionais. Nada há de positivo ainda sobre o plano soviético, se bem que Stalin tenha deixado transparecer a possibilidade de tal passo, em sua entrevista com o «Pravda», na semana passada.

Fontes informadas ocidentais dizem que a ameaça de abandono da ONU poderia ser mero recurso de propaganda para elevar o Conselho e enfraquecer a ONU. Esta manhã, o órgão oficial russo na Alemanha, o «Taegliche Rundschau» — que espelha a política soviética, apresenta editorialmente o «Conselho Mundial da Paz» como uma organização representando mais de metade da humanidade.

O «Taegliche Rundschau» qualifica o Conselho de «a nova grande potência». O Conselho se reunirá amanhã, para uma sessão de quatro dias, em Berlim, comparecendo representantes comunistas de 81 nações. Diz o jornal que: «Oitenta e uma nações apoiam o programa de Varsóvia. Isso representa, praticamente, toda a terra. Apenas 60 nações estão representadas na ONU».

A seguir, o órgão russo ataca a ONU, dizendo que esta é um organismo demasiado pequeno para representar devidamente todos os países. Alega que a ONU representa apenas parte da família de nações e mesmo essa parte está prejudicada por preconceitos.

Última etapa para a beatificação de Pio X

Última etapa para a beatificação de Pio X

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — A última etapa para beatificação de Pio X foi vencida, esta manhã, pela aprovação, por parte da Congregação Geral de Ritos, reunida em presença do Papa Pio XII, do decreto «de tunc». Na mesma sessão, os cardeais arcebispos e bispos e consultores dessa congregação aprovaram os decretos «de tunc» para beatificação do padre Julien Maunoir, jesuíta francês e dos 25 mártires do Tonquim, massacrados em 1862, entre os quais se encontram dois bispos dominicanos. A beatificação de Pio X foi prevista para a próxima primavera, enquanto as duas outras poderão realizar-se em outubro e abril.

Eisenhower esperado hoje em Paris

Desembarcará em Cherburgo de bordo do «Queen Elizabeth» e seguirá de avião para a capital francesa

PARIS, 20 (AFP) — O general Eisenhower, comandante supremo aliado na Europa, chegará amanhã, cedo, descendo do aeródromo de Orly. O general, que viaja no «Queen Elizabeth», desembarcará em Cherburgo, onde tomará o avião para esta capital, em companhia de sua esposa. Logo após a descida do avião, seguirá, de auto, diretamente, para seu apartamento do «Triannon», em Versalhes. A propósito da chegada do Comandante Supremo Aliado, deve-se notar que o terreno no qual será construído seu Q. G. é situado na comuna de Louvecienne, diretamente à margem da auto-estrada do futuro Q. G. e a vila de Rouen-court, não possui sequer 200 habitantes. Na floresta, a dois quilômetros mais ou menos, acha-se o pavilhão de caça dos presidentes da República. E' um claro dessa floresta que serão construídos os dezeto edifícios, nos quais funcionarão todas as atividades do Q. G. Atlântico. Ficará este, assim, a 20 quilômetros mais ou menos desta capital e a apenas 5 quilômetros da residência particular do general Eisenhower, que é, como se sabe, no «Triannon Palace», de Versalhes.

Missão chinesa em Moscou

MOSCOU, 20 (A. F. P.) — Chegou ontem, à noite, a esta capital, a delegação comercial chinesa dirigida pelo ministro do Comércio da República Popular Chinesa, sr. Lu Hsiang-shan. Encontram-se atualmente na capital soviética todas as delegações comerciais dos países de democracia popular, com exceção da China, que assinou um acordo a 17 do corrente e deixou Moscou hoje.

Hoje 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

BARCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA DA ALFANDEGA, 51

truções e você constatar
ação realmente eficaz de
Pílulas na regularização
curso da bile. Peça as PÍL-
CARTER para o fígado.

BOCAS DE LEÕES

R. Magalhães Júnior.

O sr. Getúlio Vargas, no seu discurso do Maracanã, já em parte comentado em artigo anterior, nesta mesma coluna, anuncia a intenção de criar um Serviço de Reclamações, perante o qual o homem do povo possa trazer ao governo as suas queixas, as suas sugestões e as suas denúncias. Aparentemente, trata-se de uma novidade. Mas não é novidade. Há muito tempo que se quer inovar, em matéria de política e de administração. E o que o sr. Getúlio Vargas ora anuncia não é senão uma revivificação das bocas de leões, instituídas na Idade-Média na República de Veneza, onde os doges confinavam ao povo a polícia da administração, denunciando em bilhetes e cravos abusos, perseguições, corrupçãoes e falhas do aparelho do Estado. Para evitar que os fracos e desprezíveis caíssem o despoimento dos agentes do poder, apontados ao duque como cúmplices de fraudes e atos imorais, as cartas não precisavam levar assinatura. Ao redor do palácio ducale havia bocas de leões, com aberturas por onde deviam ser introduzidos os bilhetes, que era geralmente feito por figuras cuidadosamente embuçadas. Por essa forma, instruíam-se as investigações e surgiam os processos da Inquisição do Estado.

Teremos, agora, no Brasil, as bocas de leões, mas funcionando como um serviço público regular, ao qual os postulantes se dirigirão, provando sua identidade e assinando, talvez, as suas queixas, se souberem ler e escrever. Assim, o governo será informado sobre o que o povo quer. Dize-se que é melhor do que o chefe da Nação, homem naturalmente muito ocupado, dar audiência pública, ouvindo de viva voz, longas narrações, de pessoas do povo, que, em geral, não sabem se exprimir bem e não têm nem método de exposição, nem capacidade de síntese. Sim, o sr. Getúlio Vargas vai receber resumos mastigadinhos, o «crederis digesta» das desgraças humanas e das dores coletivas, mas começará também, desde já, o seu processo de sumir das vistas.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

No gabinete do ministro o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas

Promoção «post-mortem» — Fechamento do Reembolsável Central, para balanço — Instruções para pagamento de abono militar — Dispensa, classificação e designação de oficiais — Candidatos chamados à Escola de Aeronáutica

Brasília, 20. — O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.



O ministro da Aeronáutica quando recebeu em seu gabinete o chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

O ministro da Aeronáutica, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, recebeu, ontem, no seu gabinete, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Góes Monteiro, para tratar de assuntos referentes ao fechamento do Reembolsável Central, para balanço, e para discutir a promoção «post-mortem» de oficiais da Aeronáutica.

VIAGEM HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. OTÁVIO MANGABEIRA

Marcado para as 23h 55m o embarque do eminente brasileiro e de sua esposa, sra. Ester Mangabeira

Esta marcado para as 23 horas e 55 minutos de hoje, o embarque do sr. Otávio Mangabeira e de sua esposa, a sra. dona Ester Mangabeira, no aeroporto do Galeão, para os Estados Unidos, a bordo do «Strato» Clipper de dois andares «Presidente», da Pan-American Airways.

O eminente brasileiro hospedará-se em Nova York com sua filha, a sra. Edila Mangabeira Unger, passando ali alguns meses. Durante sua estada nos Estados Unidos, será o correspondente especial do «Diário de Notícias», escrevendo, quando lhe parecer oportuno, sobre os assuntos de sua escolha. Depois de alguns meses na América do Norte, o ex-governador da Bahia regressará a seu Estado, onde pretende fixar residência.



ENTREGA DE CREDENCIAIS — Em audiência solene, o presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Peter Fichard Heyden, ministro da Austrália que fez entrega ao presidente da República da Carta que o acreditava como Exatador Extraordinário e ministro Plenipotenciário junto ao governo brasileiro. Na ocasião principal o ministro da Austrália e os membros da sua missão foram recebidos pelo ministro João de Coello Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República. Na sala de entrada, o chefe do Cerimonial do Ministério do Exterior, ministro Agostinho Balthazar Fragozo, recebeu o ministro da Austrália, encaminhando-o ao salão principal, onde se encontrava o presidente da República acompanhado do ministro do Exterior, embaixador João Neves da Fontoura, do general Ciro Espirito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar e do embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil. Feita a entrega das credenciais, o presidente da República convidou a sentar-se o ministro Peter Fichard Heyden que, depois de alguns momentos de palestra com o chefe do governo, retirou-se com as honras que lhe pertenciam. A guarda de honra foi dada pelo III Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria que executou os honras do Império Britânico e do Brasil. Na gravura, um aspecto da solenidade.

Resistência, a posição da UDN carioca

Foi o que salientaram diversos oradores, ao ser inaugurado o retrato do sr. Jones Rocha

A UDN carioca realizou, ontem, às 19 horas, em sua sede, uma sessão solene de homenagem póstuma ao seu antigo presidente, dr. Jones Rocha. Sob a presidência do sr. Celso de Magalhães e com a presença de deputados e vereadores udistas eleitos, falaram, exaltando a personalidade do corajoso morto logo após a memorável campanha brigadista de 1950 a que dedicou todo o seu entusiasmo, o senador Hamilton Nogueira, abrindo a sessão e os srs. Araújo Jorge, Venâncio Igrejas e Jorge Vinhas. Evocando a figura do sr. Jones Rocha, os oradores tiveram a ocasião de manifestar o seu apoio à linha de resistência assumida pela UDN, em face do atual governo. O sr. Hamilton Nogueira acentuou, mesmo, que só tendo comprometido a sua conduta de independência política e os seus compromissos com a tradição, após o último discurso, foi eleito, inaugurando, na sala da presidência do partido, o retrato do sr. Jones Rocha.

Tem novo diretor geral o Departamento Nacional de Saúde

Nomeações assinadas pelo chefe do Governo — Reassumiu a presidência da Legião Brasileira de Assistência a sra. Darci Vargas

Empossados o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Nomeando, diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde, o dr. Arlindo de Almeida; Nomeando, diretor da Estrada de Ferro Goiás, o capitão Mauro Borges Teixeira; Nomeando, diretor de Ensino Industrial, o prof. Solon Nelson de Sousa Guimarães; Nomeando, diretor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, a sra. Ana Rimel de Faria Dória; Nomeando, diretor da Penitenciária do Distrito Federal, o sr. Vitoria Caneppe; e designando, diretor da Escola Técnica de São Luis, o prof. Argemiro Freire Gamero.



Flagrante da posse da sra. Darci Vargas na presidência da L. B. A.

Com a presença de autoridades, membros do Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência, funcionários, jornalistas e massa popular, foi empossada, ontem, no cargo de presidente da Legião Brasileira de Assistência, a sra. Darci Vargas, esposa do presidente da República, iniciando a cerimônia, usou da palavra o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente interino, seguindo-o o sr. Darci Vargas, que fez uma breve mensagem com cerca de 500 assinaturas.

Por decreto do presidente da República, foi nomeado, ontem, o prof. Solon Nelson de Sousa Guimarães, conhecido educador brasileiro, para o cargo de diretor da Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação, Engenharia e Advogado, entrando para substituir o sr. Francisco Mendes.

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã

Empossado o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE, o inspetor da Alfândega e dois diretores do IAPC — Posses marcadas para amanhã



ALMOÇO AO SR. EDUARDO MILLEK — Realizou-se, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, um almoço oferecido pelo presidente da República ao sr. Eduardo Miller Júnior, sub-secretário de Estado, dos Estados Unidos, ao qual compareceram as seguintes pessoas — Heráclio V. Jorjão, embaixador dos Estados Unidos; embaixador João Neves da Fontoura, ministro do Exterior; sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; comandante Bruni do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro; general Ciro Espirito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar; embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil; embaixador Maurício Nabuco; sr. Francis A. Trustlaw; ministro Valder Lima Sarmiento; dr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; ministro João de Coello Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República; dr. Roberto Alves, chefe do Gabinete; capitão-aviador Hernani Hilário Pittipal, ajudante do ordena do presidente da República e o primeiro secretário Manuel Pio Corrêa Junior, secretário do chefe do Gabinete Civil, e os adjuntos de ordem do presidente da República, comandante Ferraz Filho e capitão José Henrique Accellí. Na gravura, um flagrante do almoço.

Governador de Sergipe o sr. Arnaldo Garcez

Vitorioso na eleição de Itabi, foi diplomado, mas a UDN recorreu ao TSE

ARACAJU, 20 (Assapress) — Foi apurada a única urna da renovação da eleição em Itabi, onde o candidato Arnaldo Rolim Garcez obteve maioria sobre o seu competidor, sr. Leandro Muciel, antigo vitorioso. Quando se iniciou a apuração, o ex-deputado Heriberto Dantas Vieira, líder udistista, formulou veemente protesto contra o que chamou de «procedimento irregular» sobre os eleitores da UDN. O Tribunal Regional rejeitou a impugnação, tendo o impugnante recorrido ao TSE. O Tribunal Regional Eleitoral ainda hoje diplomará governador do Estado, o sr. Arnaldo Garcez, com cento e trinta e quatro votos a mais sobre o seu competidor. PARA CONFERIR O MANDATO DO SR. GARCEZ.

Deixarão de ser arrazoados no TSE os recursos contra expedição de diplomas

Eleições suplementares em São Paulo e na Bahia — Decisões de ontem na alta corte — As despesas com a renovação de eleições

Na reunião de ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Ribeiro da Costa, foi apresentada uma indicação pelo sr. Djalma da Cunha Melo, visando à revogação do artigo 35 do regimento interno daquela alta corte, a fim de que os recursos contra expedição de diplomas apenas sejam arrazoados nos tribunais de origem, embora tenham os interessados o direito de defesa oral na assentada de julgamento. Assim, a partir de 20 de março, não mais sejam concedidas vistas em processos daquela natureza às partes interessadas. A indicação foi aprovada por unanimidade.

Foi convertido em diligência o julgamento do recurso interposto pelo PSD, PSB e PR, contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que marcou eleições suplementares nas seções eleitorais cujos resultados tivessem sido anulados. Pretendem os recorrentes estender a realização do pleito às seções não reunidas em 3 de outubro, bem como às pessoas portadoras de deficiência física, que por estarem recolhidos em estabelecimentos hospitalares, não puderam votar. Resolveu o T.S.E. que o Tribunal recorrido informe qual a data da publicação do acórdão atacado. A proposta foi informada de que parte do recurso está ligada ao interesse da eleição do sr. Cirilo Júnior, que espera obter os sufrágios suficientes para a sua volta à Câmara Federal. O sr. Nestor Massena, defendeu o PSD na alta corte.

A representação do sr. Juellino Emílio Carvalho, deputado estadual, contra decisão do Tribunal Regional de Sergipe, que determinou a posse do sr. Edélio Vieira de Melo no cargo de vice-governador, não foi conhecida por falta de fundamento legal. Também não foi conhecido o recurso interposto pelo Partido Socialista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional da Bahia, que não determinou a realização do pleito suplementar em 35 seções eleitorais, cujos resultados foram anulados nas várias instâncias.

O Tribunal Superior não conheceu também do recurso interposto pelo diretor da Comissão de Estradas de Ferro, contra o T. R. de Amazonas, que negou qualificação «ex-officio» a funcionários daquela repartição. Tendo o presidente do Tribunal Regional da Bahia solicitado verbas para custear as despesas com o pleito suplementar naquele Estado, não foi conhecida a representação do T. R. de Minas Gerais, que pediu a distribuição da verba respectiva, em face do número de seções eleitorais renovadas em cada circunscrição eleitoral.

Examinando uma consulta do prefeito de Alagoinha, no Estado de Pernambuco, sobre a utilização de eleições para os cargos daquele município, resolveu o T. S. E. responder que o prazo dos mandatos dos novos municípios é fixado pela Constituição Estadual, devendo o pleito realizar-se em tempo oportuno.

O governo concedeu exoneração a «diretor de acordo com as normas abstratas de renovação dos titulares de cargos da chefia ao iniciar-se nova administração».

Comunicação do gabinete do ministro da Educação e Saúde: O sr. Darci Vargas, antigo servidor do Ministério, onde ocupou o cargo de oficial administrativo.

REQUISITADO AO ITAMARATI Foi requisitado ao Ministério das Relações Exteriores, para servir na Presidência da República, o diplomata Paulo Braz Pinto da Silva.

NA CENTRAL DO BRASIL O diretor da Central do Brasil assinou portaria designando os engenheiros.

USE PASTA DENTÍFRICA Forhan's NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTÍFRICOS COMUNS

ANTIGUIDADES Compram-se prataria, porcelana, cristais, pinturas, jóias, nácar, pérolas, etc. e móveis de Jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiquidade Ltda. RUA DA ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 22-8664

CONTADOR -- AUDITOR Grande organização de âmbito nacional oferece ótima oportunidade para Contador-Auditor, brasileiro com diploma de Contador devidamente registrado, possuindo experiência de auditagens. O candidato deverá ter boa apresentação, habilidade e disposição para viajar e, embora não seja essencial, conhecimento da língua inglesa. — Responder por carta do próprio punho a 20.883 neste jornal, detalhando experiência que possui, dados pessoais, ordenado pretendido e juntar foto recente, tamanho 3 x 4 cm.

FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO Matrículas abertas para preparação ao próximo concurso Tels.: 42-3269 e 52-3715 Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14. andar

ARROZ AMARGO VITTORIO GASSMANN DORIS DOWLING RUF VALLONE

Silvana Mangano ROMBA ATOMICA ITALIANA NUN PRIMA ELETTRICIZZATA

HOJE PATHE ART PALACIO RIUOLI PRESIDENTE LEME POLI E PARATODOS

O MAIS PURO! O único empacotado com contato manual GLOBO

Schacht não foi convidado, diz o presidente do Banco do Brasil

A respeito do que foi divulgado, quanto a haver o presidente do Banco do Brasil convidado o antigo presidente do Reichsbank, Hjalmar Schacht, para a situação econômica-financeira do Brasil, o presidente do Banco do Brasil, falando à reportagem credenciada em seu gabinete, desmentiu a informação.

NAO SE CONFIRMA A VINDA DE SCHACHT

HAMBURG, 20 — (A. F. P.) — Os boatos concernentes a ida do dr. Schacht, antigo ditador das Finanças de Hitler, ao Brasil — muito abastecidos por notícias da imprensa alemã — não são confirmados, nem há evidências entre os intimos do conhecimento financeiro. Dizem as fontes intimas que o dr. Schacht está presente em viagem na Espanha, não se revelando qual o objetivo dessa viagem. O regresso do ex-ministro das Finanças a Alemanha está previsto para o começo de março. Sub-se, de outro lado, que o dr. Schacht comprou recentemente uma casa em Todtnau, na Floresta Negra, tendo-a instalado no dentro em pouco tempo.

Assumiu o inspetor da Alfândega

Tomou posse, ontem, perante o diretor-geral da Alfândega, no cargo de inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, o sr. Arnaldo Correia da Costa, antigo funcionário do Ministério da Fazenda.

Também foi empossado o sr. Onésimo Lima, assistente do inspetor.

NO I.A.P.C.

Perante o sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do Instituto dos Funcionários, tomaram posse, ontem, os srs. Alexandre Baidarra Guay, diretor dos Serviços Gerais, e Carlos Cláudio, diretor de Atividades do Trabalho.

TOMARÃO POSSE AMANHÃ

Ontem, perante o diretor da Alfândega, tomaram posse, perante o diretor da Alfândega do Rio de Janeiro, o sr. Arnaldo Correia da Costa, antigo funcionário do Ministério da Fazenda.

USE PASTA DENTÍFRICA Forhan's NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTÍFRICOS COMUNS

ARROZ AMARGO VITTORIO GASSMANN DORIS DOWLING RUF VALLONE

Silvana Mangano ROMBA ATOMICA ITALIANA NUN PRIMA ELETTRICIZZATA

HOJE PATHE ART PALACIO RIUOLI PRESIDENTE LEME POLI E PARATODOS

Diário de Notícias

FEVEREIRO

O	S	T	O	S	S
*	*	*	1	2	3
4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27
28	*	*	*	*	*

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia 21 DE FEVEREIRO DE 1931

Estouravam movimentos revolucionários na Argentina, no Peru e no Paraguai.

Em Viena, o rei Zogu, da Albânia, tinha sido vítima de um atentado, saindo, porém, ilhado.

Emopenhague, o ministro da Assistência Social era condenado à multa de trezentas coroas, por haver insultado um jornalista, no recinto do Parlamento.

Os grandes clubes carnavalescos realizavam, à noite, em suas sedes, grandes bailes comemorativos de sua participação nas festas de Nomo.

Continuava no Supremo Tribunal Federal a profunda impressão causada pelo ato do governo provisório apontando discretamente os seus quinze ministros.

Vendia-se uma batata Ford, tipo 1927, em perfeito estado de conservação e funcionamento, por 700.000.

MOCIDADE!

A política no Brasil vem conduzindo o país aos destinos mais amargos e mais desalentadores. Observe a mocidade, todos os dias, o que ocorre em nossa vida política e administrativa: os erros, os descabimentos, os crimes, os desfalques, as proteções, as preferências, o afilhamento, as negociações, as subvenções ilícitas, a corrupção, as vantagens escandalosas para os protegidos, as concessões injustas e interesseiras, o interesse generalizado pelos altos postos, a incapacidade moral ou técnica da maioria dos funcionários, os edifícios ornamentais, as emissões sobre emissões de dinheiro, a verdadeira orgia financeira em que mergulhamos, o brutal encarceramento da vida, as especulações, a falta de escrúpulos cada dia maior e mais perigosa — e reflete a mocidade brasileira, na necessidade imperiosa e urgente em que está o país de mudar de rumos, de elevar o nível moral e cultural de seus homens públicos, de regenerar-se, de reerguer-se, para poder prosperar efetivamente, estimular o ânimo e o patriotismo de todos os nossos conterrâneos e impor-se ao apelo e ao respeito das outras nações. É a grande tarefa que cabe à nossa mocidade.

Ad. de N.

PARA TODOS

- Cuidados com a penicilina
- De Chirico e a ilha de Elba
- Para fins benéficos

CUIDADOS COM A PENICILINA — A penicilina seca, durante a embalagem em vidros, sofre sérios riscos de contaminação devido à umidade. Para evitar essa contaminação, os médicos devem usar o ar condicionado nos recipientes de embalagem, o que assegura a pureza do produto, tanto mais que os refrigerantes empregados são cuidadosamente escolhidos entre os hidratos.

DE CHIRICO E A ILHA DE ELBA — O pintor italiano De Chirico, cedendo aos encantos da ilha de Elba, resolveu adquirir ali uma casa onde se ocupa atualmente de instalar um museu das suas telas. Os habitantes da região ficaram-lhe ver que seus quadros teriam poucas oportunidades de serem vistos, pois a ilha não se encontra aparelhada para grande afluência de turistas. — E' Justamente por isso — replicou o pintor. — Quando o museu dos meus quadros estiver completo, a afluência de turistas será tão grande que o governo se verá forçado a preparar a ilha para os acolher.

PARA FINS BENÉFICOS — Sob a orientação da Universidade de Michigan, os cientistas dos Estados Unidos estão levando a efeito a realização de um programa de estudos que têm por fim aperfeiçoar a mais depressa possível os métodos de aproveitamento da energia atômica, para fins benéficos à humanidade e não com finalidades de destruição.

Diplomata para servir na presidência da República — Foi requisitado ao Ministério da Relações Exteriores, para servir na Presidência da República, o diplomata Paulo Braz Pinto da Silva.

No M. da Justiça — Estiveram, ontem, no Gabinete do ministro da Justiça, os srs. Celso de Figueiredo, Paulo Braz Pinto, General Pinto, Alvaro de Azevedo, e Muniz Faria. — Valdeir de Souza, embaixador brasileiro em Lisboa, e Carlos Rêgo, major Meneses de Almeida, foram recebidos pelo ministro da Justiça.

O FESTIM DAS NOMEAÇÕES

Terminou, ontem, o festim das nomeações. Não que o novo governo deixe de colocar mais funcionários irregularmente no serviço público e que as necessidades naturais da máquina burocrática deixem de ser atendidas. Mas a orgia da admissão em massa teve um paralelo com o ato da Presidência da República, determinando a revisão das tabelas únicas de Ministérios e entidades paraestatais e a suspensão de provimento de funções delas constantes, até segunda ordem.

E' uma providência impopular, sob certo aspecto, porém absolutamente necessária. Este jornal, que condenou, veementemente, a alucinação liquidatória do final do período Eurico Dutra, sente-se à vontade para reconhecer o elevado alcance moral e as repercussões sociais da atitude do novo governo. No último ano de seu mandato, o general Eurico Dutra perdeu, completamente, o freio com que procurava, desde o princípio, conter a gula dos que vêm no Tesouro uma imortal galinha de ovos de ouro. Abandonando os escrúpulos com que se apresentava ao país, o então chefe do Estado presidiu a lamentável prova de irresponsabilidade, dada pelos seus ministros, auxiliares graduados e amigos próximos, os

quais resolveram pôr em leilão os bens públicos, distribuindo cargos, favores e benesses por quantos lhes merecessem as graças. O Brasil parecia um navio em perigo ou um país invadido, todos querendo salvar-se e pilhar o que fosse possível.

Em face do "deficit" orçamentário, da inflação de papel-moeda para pagar vencimentos, das dificuldades crescentes em que se via a nação, o espartaco, verdadeiramente espantoso, mais quando os discursos de magia do candidato petista faziam prever uma segunda torrente de nomeações, logo após o 31 de janeiro. A opinião pública sentia que o escândalo não poderia ficar impune, que não devia deixar um exemplo nefasto às novas gerações, desinteressadas de conquistar as posições pelo próprio esforço, diante do modelo de arrivismo, consagrado pela administração nacional.

Nessas condições, o reexame das tabelas únicas se impunha urgentemente, sob pena de deixar sobre o orçamento e o futuro da nação um fardo incômodo e perigoso. Além do caráter moralizador da decisão ora tomada, verifica-se o primeiro passo para a retomada do sistema do mérito no acesso e promoção

no serviço público, abandonado com a degringolada do DASP e do espírito que representava. Essa recuperação já foi anunciada pelo diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento da qual órgão, sr. Wagner Estelita Campos, que, em seu discurso de posse, assinalou ser o sistema do mérito o postulado máximo do DASP, com oportunidades iguais para todos, mediante a apuração da capacidade de cada um.

Se o Departamento Administrativo do Serviço Público seguir por esse caminho, com a experiência que seus dirigentes já possuem e o abandono de algumas atitudes que o situaram desfavoravelmente no conceito geral, veremos o famoso órgão assumir um papel de ordenação do serviço do Estado, comprometido pelo aventurelismo e pelo saque. Os que, de fato, merecem ocupar os postos em que foram providos serão, naturalmente, conservados. Mas os que passaram a integrar o quadro das repartições sem outro critério que o dos empenhos e de pagamento de favores, por certo, não poderão continuar, sem habilitação legal.

O final do festim das nomeações deve marcar o princípio de um período de moralização do acesso ao serviço público, pelo qual se exige o interesse da nação brasileira.

O LIVRO DIDÁTICO

Durante muitos anos, o "Diário de Notícias" batava por uma intervenção normativa do Estado no sentido de pôr termo a um dos abusos que muito contribuíram para o encarecimento da instrução popular — o abuso do livro didático. E' com satisfação, pois, embora também com a consciência de quem muito esperou e acabou desapertando, que registramos as cogitações do novo ministro da Educação nesse sentido.

E' preciso, desde logo, assinalar que não subestimamos certos aspectos da produção que, da se trata de padronização, havendo muitos que consideram essa providência um atentado à liberdade de pensamento e nela vejam o perigo de um pernicioso dirigismo na formação da juventude. Mas, com prudência, estando em livre funcionamento as instituições para caber qualquer tentativa de sectarismo ou, mesmo, restringindo a padronização a compêndios de noções elementares de certas disciplinas, deixando a divergência filosófica ou política, não há o que temer.

O fato é que a situação atual é um escândalo e não pode ser tolerada. Deve o Ministério da Educação começar por documentá-la, mediante uma estatística de livros existentes segundo as matérias para cada uma das séries principais, por exemplo, e um inquérito sobre a versatilidade na respectiva adoção pelos estabelecimentos de ensino. Sabe cada pai de família o que é esse orgia literária, que inclui até mesmo as antigas obras de texto para leitura, todos eles múltiplos e variáveis de ano para ano, de professor para professor, numa inconstância que só se justificaria pela participação dos institutos de ensino na renda dos editores.

Compêndios capazes de bem cobrir a uma disciplina durante um curso não de ser possíveis. E, uma vez escolhidos, promova o poder público grandes tiragens, efetuando a venda a preços razoáveis. Sempre repugna invocar a ação do Estado em prejuízo da iniciativa privada. No caso, porém, exerce esta todas as limitas da tolerância, lançando-se a um comércio extremamente ganancioso que prejudica fundamentalmente a cultura do povo.

Cabe, pois, ir em socorro dos que, no campo da educação, vivem privados daquelas oportunidades prometidas sempre a todos.

SITUAÇÃO ANTIGA E ATUAL

Do retrospecto resumido, que diariamente fazemos, de fatos ocorridos há vinte anos, o que frequentemente mais causa impressão é o baixo preço de muitas utilidades naquela época em que o sr. Getúlio Vargas, trazido ao poder pela Revolução de 1930, se propunha libertar o país dos erros do passado.

Nestes quatro quinquênios decorridos, três das quais fluíram sob o "governo paternal" do sr. Vargas e o último sob a presidência de um candidato da direita, tudo mudou muito. Os preços das coisas, de modo geral, decuplicaram. Os salários, aumentados também, não o foram na mesma proporção. O resultado é a vida angustiada que agora levamos, em comparação com a relativa facilidade daqueles anos de trinta, quando ainda havia quem se queixasse da "carestia", sem imaginar sequer o que viria depois.

Decerto, no mundo inteiro ocorreram muitas mudanças desse gênero. Pode-se dizer, porém, que em parte alguma o aumento do custo da vida foi igual ao nosso. Houve a guerra, o velho pretexto de que se recorrem os endividados do sr. Vargas, para justificar a criação das "filhas" — criação incontestavelmente sua — e o salto vertiginoso dos preços. Mas em guerra estiveram também, e muito mais empenhadamente que nós, os grandes países da América e da Europa, nos quais o aumento do custo de vida, provado estatisticamente, foi muito inferior ao que, pela simples especulação e ganância, se verificou entre nós.

Agora, vem o sr. Getúlio Vargas, no descrente do Maracaná, aludir ao "simonismo" passivo que a este lhe legou o governo do sr. candidato de 1935. Não se refere ao "simonismo" passivo que a este legou e que somente veio aumentando, como não podia deixar de acontecer, em vista das qualidades dos homens que se próprio apoio levou ao poder. Certo parte do povo pode ser ludibriado. Atribuir ao sr. Eurico Dutra o encarceramento da vida, que em seu governo continuou, decerto, mas que nasceu e se desenvolveu no do seu antecessor, o próprio sr. Getúlio Vargas. Para ajustamento mais perfeito dos homens, entretanto, é mister que remontemos a mais longe. Como o sr. Washington Luís deixou o Brasil, em 1930? Que dele fez o sr. Getúlio Vargas até 1935?

NOTÍCIAS DA MARINHA

CONCURSO DE SELEÇÃO DE OFICIAIS PARA O SERVIÇO EXCLUSIVO DE ENGENHARIA NAVAL

Escola Naval — Decretos assinados — Audiências — Visitas ao ministro Guilhobel — Clube Naval

O ministro da Marinha, em aviso ao diretor-geral do Pessoal, designou os seguintes oficiais para constituírem a banca examinadora para o próximo concurso de seleção de oficiais para o serviço exclusivo de engenharia da Marinha, banca a ser presidida pelo diretor-geral do Pessoal Naval: capitães de mar e guerra Otávio Cunha, Luís Cláudio de Castilho e capitães Roberto Naveira, Vitor da Silva, George Winfield Scott Jr., da Marinha Americana, Amador Costa Azevedo Osório e Mário Henrique Beltrami de Azevedo.

SEGUNDA-GRADUADA PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO PRÉVIO DA ESCOLA NAVAL — Os candidatos ficam avisados que as provas escritas de Matemática, Português e Física, e Química serão realizadas, respectivamente, nos dias 26, 27 e 28 do corrente.

ASSASSINARAM MILHARES DE CIVIS DURANTE A GUERRA — WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Tribunal de Apelação do Distrito de Columbia (Distrito Federal), negou provimento à apelação de seis nazistas, criminosos de guerra, condenados à morte por seus assassinatos de civis, durante a guerra.

AUDIÊNCIAS — O ministro da Marinha recebeu em audiências os almirantes Raul de Sant'Ana Dantas, comandante em chefe da Esquadra, Vitor da Silva, comandante do Primeiro Distrito Naval, Carlos Pena Bón e Esquilipe de Palma; o capitão de mar e guerra Paulo Mello da Cunha Rodrigues, ex-capitão de Herberth de Palma e sr. Soares Londer, diretor da Assistência Médica Social da Armada; e os srs. Edwin Lima e Artur de Guimaraes Sobrinho.

VISITA DO GENERAL GOIS — O ministro recebeu a visita do general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, que se fez acompanhar de seu adjunto de ordem, capitão José Ribeiro Lobo, e do sr. Antônio de Melo Mota.

VISITA DE AGRADECIMENTO — Esteve em visita de agradecimento ao ministro da Marinha o almirante Carlos Américo dos Reis.

CLUBE NAVAL — A pedido de uma delegação de oficiais do Clube Militar, transmitiu-se ao clube formado nos sedes do Clube Naval para comparecerem à reunião que será realizada amanhã, às 20 horas, no Clube Militar, em homenagem à Comissão Pró-Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA — Por decretos de 16 do corrente, foram promovidos e transferidos para a reserva os seguintes oficiais: Alvaro de Azevedo, ex-capitão de 3.ª classe, da Marinha, e Alvaro de Azevedo, ex-capitão de 3.ª classe, da Marinha, e Alvaro de Azevedo, ex-capitão de 3.ª classe, da Marinha.

DESAPARECERAM 209 MARINHEIROS — TOQUIO, 20 (AFP) — Duzentos e nove marinheiros, o total das equipagens de nove grandes navios de guerra japoneses, desapareceram definitivamente, em virtude da violenta tempestade que fustigou as costas do Japão, na última quarta-feira.

Assassinaram milhares de civis durante a guerra

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Tribunal de Apelação do Distrito de Columbia (Distrito Federal), negou provimento à apelação de seis nazistas, criminosos de guerra, condenados à morte por seus assassinatos de civis, durante a guerra.

O Tribunal confirmou o despacho do juiz federal Edward A. Tamm, no sentido de que o direito de "habeas corpus" não se aplica a estrangeiros inimigos. Não há jurisdição alguma sobre eles.

O advogado Warren MacKe, defensor dos sete acusados, disse que levará o caso ao conhecimento do Supremo Tribunal. Em caso similar no ano passado, quando da apelação de 21 alemães prisioneiros, a Corte Suprema decidiu por 6 votos contra 3 que os estrangeiros encarcerados fora dos Estados Unidos não podiam solicitar "habeas corpus" aos tribunais norte-americanos.

Os sete foram condenados a morte na força a 13 de fevereiro. Tratava-se de ex-oficiais da Guarda de Assalto e de campos de concentração, acusados de terem assassinado milhares de civis durante a guerra.

Desapareceram 209 marinheiros

TOQUIO, 20 (AFP) — Duzentos e nove marinheiros, o total das equipagens de nove grandes navios de guerra japoneses, desapareceram definitivamente, em virtude da violenta tempestade que fustigou as costas do Japão, na última quarta-feira.

Concurso inglês após 20 anos

LONDRES, 20 (U. P.) — A Grã-Bretanha realizará seu primeiro concurso de talentos desde 1930, quando o primeiro ministro, Neville Chamberlain, anunciou que o governo iria promover um concurso de talentos para jovens britânicos.

O concurso será realizado em 1952, e terá como objetivo selecionar jovens talentos para o serviço público.

O primeiro ministro, Winston Churchill, anunciou que o concurso será realizado em 1952, e terá como objetivo selecionar jovens talentos para o serviço público.

Constituiu um problema na Guatemala

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A revista "Vision" publicou uma entrevista de seu diretor Robert Shelly, com o presidente eleito da Guatemala, Jacobo Arben, o qual afirmou que "o comunismo não constitui um problema na Guatemala".

Segundo a revista, Arben acrescentou: "Minha declaração pode parecer enfática, mas a experiência me provou que é certa".

O presidente eleito da Guatemala atribuiu a acusação de "comunismo" formulada contra o regime de seu país a "falsas posições e má informação".

Em entrevista, Arben afirmou que a Guatemala não tem problemas de comunismo, e que o país está em paz e em prosperidade.

No M. da Educação

Foi recebido em audiência especial pelo sr. Sílvio Filipe, o sr. Antônio de Azevedo, diretor do Departamento Nacional da Criança, e o sr. Antônio de Azevedo, diretor do Departamento Nacional da Criança.

O sr. Antônio de Azevedo, diretor do Departamento Nacional da Criança, afirmou que o Departamento Nacional da Criança está trabalhando para melhorar a educação das crianças brasileiras.

As visitadoras do B. C. G.

Osório BORBA

Há no Rio de Janeiro um serviço de saúde pública, a cargo de uma organização particular, subvencionada pelo Estado, cujo nome é B. C. G. (Bureau de Controle e Gerenciamento). O B. C. G. é uma organização particular, subvencionada pelo Estado, cujo nome é B. C. G. (Bureau de Controle e Gerenciamento).

O B. C. G. é uma organização particular, subvencionada pelo Estado, cujo nome é B. C. G. (Bureau de Controle e Gerenciamento).

Encontro Odilon Braga-João Neves da Fontoura

Convocado, ontem à noite, pelo sr. João Neves da Fontoura, o sr. Odilon Braga deverá encontrar-se hoje, no momento, com o ministro das Relações Exteriores, para discutir a situação da seção mineira da U. D. N., para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Reune-se o diretório da UDN

Reúne-se, hoje, na sessão habitual das quartas-feiras, o diretório nacional da U. D. N.

Entre os assuntos prováveis da reunião, está a composição da mesa da futura Câmara dos Deputados, cujas sessões preparatórias se reiniciam a 9 de março.

Participará da reunião o sr. Soares Filho, líder da minoria, que regressou ontem ao Rio.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

NOTAS POLITICAS

Uma vitória do espírito

NUM MUNDO que se deixa invadir pela cupidiz, pela hipocrisia, pela crueldade e pela tolice — que são, na definição do grande Theodor Haeccker, os piores males da idade moderna — é sempre um consolo a vitória do espírito.

E, constituíram uma vitória do espírito o que acaba de passar no Rio de Janeiro, a cargo de uma organização particular, subvencionada pelo Estado, cujo nome é B. C. G. (Bureau de Controle e Gerenciamento).

O B. C. G. é uma organização particular, subvencionada pelo Estado, cujo nome é B. C. G. (Bureau de Controle e Gerenciamento).

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

NOTAS POLITICAS

Uma vitória do espírito

NUM MUNDO que se deixa invadir pela cupidiz, pela hipocrisia, pela crueldade e pela tolice — que são, na definição do grande Theodor Haeccker, os piores males da idade moderna — é sempre um consolo a vitória do espírito.

E, constituíram uma vitória do espírito o que acaba de passar no Rio de Janeiro, a cargo de uma organização particular, subvencionada pelo Estado, cujo nome é B. C. G. (Bureau de Controle e Gerenciamento).

O B. C. G. é uma organização particular, subvencionada pelo Estado, cujo nome é B. C. G. (Bureau de Controle e Gerenciamento).

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

NOTAS POLITICAS

Uma vitória do espírito

NUM MUNDO que se deixa invadir pela cupidiz, pela hipocrisia, pela crueldade e pela tolice — que são, na definição do grande Theodor Haeccker, os piores males da idade moderna — é sempre um consolo a vitória do espírito.

E, constituíram uma vitória do espírito o que acaba de passar no Rio de Janeiro, a cargo de uma organização particular, subvencionada pelo Estado, cujo nome é B. C. G. (Bureau de Controle e Gerenciamento).

O B. C. G. é uma organização particular, subvencionada pelo Estado, cujo nome é B. C. G. (Bureau de Controle e Gerenciamento).

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Partido Libertador

A Câmara Municipal de Baurópolis, no Maranhão, enviou ao sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington, o sr. Odilon Braga, para integrar a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

NOTÍCIAS FORENSES

INSTALADA A 22.ª VARA CRIMINAL

Assume a presidência do Tribunal de Justiça o des. Sousa Santos — Casa do Advogado — Tribunal Federal de Recursos — Justiça Militar

Em definitivo instalada, ontem, a 22.ª Vara Criminal, criada com o intuito de aliviar o trabalho do Tribunal de Justiça, assumindo a presidência o des. Sousa Santos.

A Casa do Advogado, situada na Rua da Assembleia, nº 100, passou a ser o local onde se processam os julgamentos.

O Tribunal Federal de Recursos, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

A Justiça Militar, instalada no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

O Tribunal de Justiça, instalado no antigo prédio da Prefeitura, passou a funcionar no mesmo endereço.

NOTÍCIAS DO EXERCITO

Membros do corpo diplomático em visita ao ministro

No gabinete ministerial o general Ciro Cardoso — Melhora o coronel Oscar Rosas — Professores em comissão — Homenejado o general Denys — A nova diretoria do LQFE

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete, os membros do corpo diplomático em visita ao ministro.

O general Ciro Cardoso, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O coronel Oscar Rosas, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O professor em comissão, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O general Denys, foi recebido pelo ministro da Guerra.

A nova diretoria do LQFE, foi recebida pelo ministro da Guerra.

O general Ciro Cardoso, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O coronel Oscar Rosas, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O professor em comissão, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O general Denys, foi recebido pelo ministro da Guerra.

A nova diretoria do LQFE, foi recebida pelo ministro da Guerra.

O general Ciro Cardoso, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O coronel Oscar Rosas, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O professor em comissão, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O general Denys, foi recebido pelo ministro da Guerra.

A nova diretoria do LQFE, foi recebida pelo ministro da Guerra.

O general Ciro Cardoso, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O coronel Oscar Rosas, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O professor em comissão, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O general Denys, foi recebido pelo ministro da Guerra.

A nova diretoria do LQFE, foi recebida pelo ministro da Guerra.

O general Ciro Cardoso, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O coronel Oscar Rosas, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O professor em comissão, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O general Denys, foi recebido pelo ministro da Guerra.

A nova diretoria do LQFE, foi recebida pelo ministro da Guerra.

O general Ciro Cardoso, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

O coronel Oscar Rosas, chefe do Estado-Maior, foi recebido pelo ministro da Guerra.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

Reunião Ordinária

De ordem do Sr. Presidente e nos termos do § 1º do artigo 90 dos Estatutos Sociais, convocamos os senhores Sócios graduados e os Membros eleitos da Assembléia Deliberativa para a reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 23 do corrente mês de fevereiro, sexta-feira, às 20 horas, no 3º pavimento do edifício social (Salão das Assembléias), para a seguinte

ORDEN DO DIA

a) — tomar conhecimento do Relatório e Contas da Diretoria, relativos ao exercício anterior, e respectivo parecer da Comissão Fiscal, discutí-los e votá-los;

b) — eleger e empossar a Comissão Fiscal que terá de funcionar no exercício administrativo de 1951;

c) — interesses sociais.

Secretaria, 16 de fevereiro de 1951

CARLOS ANTUNES DE FREITAS

1º Secretário

AVISO

Relatório da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Companhia Textil Commercial S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 8 de Março de 1951, às 15 horas, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, nº 19, 1º andar, sala 12, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal e eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1951

EDUARDO DA SILVA CARVALHO

Diretor-Secretário

CRUZEIRO DO SUL

Informações Tel. 42-6060

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS

TRIPPLICE GARANTIA

Equipamento completo

Peças legítimas

Técnica rigorosa

Peças legítimas

Serviço

Peças legítimas

Peças legítimas

CR\$ 5.000,00

A sua residência pode ser pintada de novo por Cr\$ 5.000,00
— Facilita-se o pagamento. Serviço rápido e perfeito.
Telefone 23-2510 — Ferreira.

todos os tipos — A mais perfeita em
qualidade e mais barata em preço —

Desde Cr\$ 1.800.00. — Vendas à vista
e a prazo — Somente na
"MOTOMAC" Ltda.
PRACA DA REPUBLICA, 199

(Lado da Casa da Moeda)

TEATRO GLÓRIA

BARRETO PINTO apresenta:

três grandes atrações no mesmo espetáculo
RICHIARDI JR.
 O CELEBRE CRIADOR DA MÁGICA MUSICAL E
 SUAS DESLUMBRANTES «GIRLS»
 na luxuosa e divertida revista de magia
CAVALGADA MÁGICA

E

A figura mais atrativa do momento atual
A INCOMPARÁVEL RAINHA DO RÁDIO

DALVA DE OLIVEIRA

NAS SUAS ENCANTADORAS CRIAÇÕES

e a famosa «Bumbeira» Cubana

YOLITA MENDEZ

acompanhada pelos «Irmãos Cuba»
(«espetáculos Nelson Sheffick»)

GRANDIOSO SUCCESSO

E' admitido o traje esportivo.
 «Espetáculos Nélson Sheffield»
 Todos os dias — 2 Sessões: as 20 e 22 horas,
 Bilhetes à venda: Mamorotes: Cr\$ 180,50; Poltronas:
 Cr\$ 90,50; Balcões: Cr\$ 18,50 — (Selo incluido).

AMANHÃ, às 16 horas, Vespéral, a preços reduzidos.

MARIA
 erados
 in Ge-
 dom 11
 e. ar

... nos

SIM!
CAMA METÁLICA
DRAGO

Pres-
parecer
tudo

DOBRAR
É GUARDADA PELA MANHÃ
COMO O

COMO MAMA!

na Se-
e São
e de

CrS .

HIGIÊNICA!

SÓLIDA!

CONFORTAVEL.

Muito higiênica, dispensando o colchão, macia

e confortável, a Cama Metálica Dobrável Drago pode ser guardada em qualquer vão e não ocupa

espago de dia! Em casa, para o quarto de empregada, ou ainda para colégios, casas de saúde, etc. a Cama Metálica Dobrável Drago é insubstituível, porque, além de higiênica e confortável é 100% prática!

Dois modelos à escolha:

INDÚSTRIAS REUNIDAS

INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama

A venda nas

PRINCIPAIS



LT D

CASAS DE MÓVEIS E NAS LOJAS DRAGÃO

bscrev).

A figura mais atrativa do momento atual
A INCOMPARÁVEL RAINHA DO RÁDIO
DALVA DE OLIVEIRA
NAS SUAS ENCANTADORAS CRIAÇÕES
e a famosa «Rumbeira» Cubana
YOLITA MENDEZ
acompanhada pelos «Irmãos Cuba»
(«espetáculos Néelson Sheffick»)
GRANDIOSO SUCESSO
E' admitido o traje «Sport»
«Espetáculos Néelson Sheffick»
Todos os dias — 2 Sessões: às 20 e 22 horas.
Bilhetes à venda: L'amarotes: Cr\$ 180.50; Poltronas:
Cr\$ 56.50; Balcões: Cr\$ 18.50 — (Sêo incluído).
AMANHÃ, às 16 horas, Vespéral, a preços reduzidos.

SIM!
A CAMA METÁLICA
DOBRÁVEL DRAGO
É GUARDADA PELA MANHÃ...

Aqui, o homem não dorme, vive!

HIGIÊNICA!
SÓLIDA!
CONFORTÁVEL!

Muito higiênica, dispensando o colchão, macia e confortável, a Cama Metálica Dobrável Drago pode ser guardada em qualquer vão e não ocupa espaço de dia! Em casa, para o quarto de empregada, ou ainda para coleções, casas de saúde, e etc a Cama Metálica Dobrável Drago é insubstituível, porque, além de higiênica e confortável é 100% prática!

Dois modelos á escolha:

INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama

A venda nas

PRINCIPAIS

CASAS DE MÓVEIS E NAS LOJAS DRAGO



LT D

[illegible]

Últimas exposições do "Vassourinhas"
Sexta-feira, no Bonsucesso, e segunda, no Vasco, com os «Demônios do Frêvo», a principal atração do clube

O MISTO VASSOURINHAS, depois de se exibir durante o reinado de Momo, pelas ruas da cidade, prestigiando com a sua presença o Carnaval carioca deste ano, e finalizada a sua curta temporada no Teatro João Caetano, onde uma multidão entusiasmada aplaudiu todas as noites, prepara-se agora para regressar à capital pernambucana. Deste modo, já form fidede datas e locais das duas últimas exposições do Vassourinhas, no Rio de Janeiro. Na próxima sexta-feira, o querido clube pernambucano estará presente ao campo do Bonsucesso, numa festa que se prenuncia bastante animada e repleta de atrações. Na segunda-feira próxima, o Vassourinhas dará definitivamente o seu adeus ao povo carioca, realizando a sua despedida no campo do Vasco, apresentando-se, nessa ocasião, a sua desfilada de cinquenta e cinco figuras e os infernais «Demônios do Frêvo», principal atração do clube. Vassourinhas viajará na próxima terça-feira, via marítima, para o Recife, devendo ainda tocar na cidade de Salvador, onde se preparam grandes festas para recebê-lo.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

21 DE FEVEREIRO

Em 1649
Um parlamentar holandês é enviado pelo capitão Van-dich ao acampamento do Arraial Novo de Bom Jesus, pedindo trégua para enterrear seu morto. De nossa parte é nomeado o sargento-mor Dias Cardoso para assistir ao enterro, como era de praxe.

Em 1822
O brigadeiro Manuel Pedro de Freitas Guimarães, que comandava o forte de S. Pedro, na Bahia, uma vez abandonado pelos soldados que lá estavam e que haviam fugido, rendeu-se aos nossos inimigos portugueses.

Amanhã, o primeiro contacto com os comerciantes de gêneros alimentícios

Reunir-se-ão com o vice-presidente da CCP as diretorias de três sindicatos de classe

Criadas pelo sr. Benjamin Cabello as seções de Produtos Importados, de Controle de Mercados, de Tecidos, de Calçados e de Materiais de Construções

O NOVO vice-presidente da C. C. P., sr. Benjamin Cabello, ontem, em seu gabinete, teve oportunidade de palestrar com a reportagem, tendo declarado:

— Estou em fase de elaboração

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Rio de Janeiro. Tels.: 46-0508 e 26-2841.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO BOÇÃO

Tintura EUNICE
FÓRMULA DE M. BLUENO
RECOLORANTE DOS CABELOS BRANCOS
PERFUMARIA EUNICE
RUA URBANO QUARTE, 30
TEL. 28-1154 — RIO

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculista — Operações. Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233

TERRENOS
CAMPO GRANDE
CHACARAS: Mensalidades, Cr\$ 191,00. —
LOTES: Mensalidades, Cr\$ 153,00. Área mínima 1.500m². A margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilidades de entrada. Informações: RUA S. JOSE, N.º 56 — 1.º — Sala 11 — Telefone: 22-0571. GOMES DE SOUSA.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 — TEL. 38.1188-
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 21 de fevereiro de 1951

Registrado o empréstimo de mais 15 milhões de dólares à Light COM ESSE ÚLTIMO CONTRATO, JÁ ASCENDE A 90 MILHÕES A FIANÇA PRESTADA PELO GOVERNO BRASILEIRO NÃO PODE O TRIBUNAL DE CONTAS PREJULGAR UM CASO CONCRETO — CRÉDITOS, ADIANTAMENTOS E CONTRATOS APRECIADOS ONTEM

O TRIBUNAL DE CONTAS, reunido ontem, em sessão ordinária de fiscalização financeira, em que tomaram parte os ministros Joaquim Uchôa, Ruben Rosa, Alvim Filho, Silvestre Pêries, Pereira Lima e Rogério de Freitas, bem como o procurador Cunha Melo.

REGISTRADO O EMPRÉSTIMO

A nota mais importante da sessão de ontem, foi, sem dúvida, o processo relativo ao contrato celebrado entre o Governo Federal e a Brazilian Traction, Light and Power Co. Ltd., pelo qual o primeiro contratante prestou uma fiança de 90 milhões de dólares em favor daquela companhia canadense, a fim de que ela pudesse fazer um empréstimo dessa importância no Banco Internacional.

Como já havia sido autorizada a transação pelo Poder Legislativo, a Light levantou 75 milhões daquele total e, agora, pretende ir buscar até o último tostão. Aproveitando o parecer do procurador, o Tribunal concedeu, ontem, o registro necessário para que a Light possa receber os restantes 15 milhões.

O TRIBUNAL NÃO PODE PREJULGAR

Pouco antes de expirar o seu mandato, o general Dutra, fez uma consulta ao Tribunal de Contas sobre a aposentadoria dos médicos sanitários Carlos Acíoli e José Fontenele.

Horário em japonês

Devido ao crescente número de residentes de origem japonesa na costa Oeste da América do Sul, a Pan American-Grace Airways (Panagra) acaba de publicar um horário em idioma japonês.

Emittendo parecer na espécie, o procurador Cunha Melo opinou que o Tribunal não poderia responder à consulta sobre um caso concreto, a não ser à vista dos autos, quando do competente registro. Doutra forma estaria prejudicada a matéria, o que não é lícito.

ADIANTAMENTO

Foi registrado o adiantamento de Cr\$ 4.084.000,00, para despesas a cargo da 1ª Divisão

Estão prontas as câmaras frigoríficas para receberem a carne argentina

Tomadas as necessárias providências pelo secretário de Agricultura da Municipalidade



Um flagrante da inspeção feita pelo secretário de Agricultura da Prefeitura, sr. Francisco Elizio, aos Armazéns Frigoríficos.

DE ACORDO com as instruções do prefeito e com o objetivo de dar uma solução rápida ao problema da carne estocada, em visita aos armazéns frigoríficos, à Avenida Rodrigues Alves, o sr. Francisco Elizio, secretário de Agricultura da Municipalidade, acompanhado dos diretores de Abastecimento e da Veterinária e do chefe da Divisão daquela Secretaria Geral.

Depois de conversar com o

da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.

MONTEPIO
Foram registradas as concessões de montepio a Dória Beatriz Mendonça Lima e outras — Elza Maria da Conceição.

APOSENTADORIA
Foram registradas as concessões de aposentadoria de Odele Borges Machado — Mário José de Sousa — Anísio

Alves de Magalhães — Júlio Cruz Azevedo — Francisco Tiago Alves — Agostinho Gonçalves.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Foram registradas as distribuições dos créditos de Cr\$. 25.720.280,00, à D. F. no Rio Grande do Sul para despesas de pessoal e material na Universidade do referido Estado. — Cr\$ 32.526.000,00 à D. F. em Pernambuco para despesas de pessoal da Universidade de Recife. — Cr\$ 2.500.000,00 à D. F. em Mato Grosso para construção do edifício da mesma Delegacia. — Cr\$ 3.000.000,00 à D. F. no Rio Grande do Norte para construção da Alameda Delegacia. — Cr\$. 4.500.000,00 à D. F. em Pernambuco para construção da Alameda Delegacia. — Cr\$. 2.000.000,00 à D. F. no Rio Grande do Sul para construção da Alameda de Uruguaiana.

CRÉDITO

Foi registrado o crédito especial de Cr\$ 20.000.000,00 para concessão dos auxílios de Cr\$. 15.000.000,00 e de Cr\$ 5.000.000,00 à Associação dos Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul e da Bahia, respectivamente, para construção de Hospitais.

CONTRATOS

Foram registrados os contratos: entre o Ministério da Aeronáutica e Deccsche & Ribeiro Ltda., para instalação e exploração de uma barbearia no Aeroporto Santos Dumont; entre a Diretoria de Aeronáutica Civil e a S. A. Empresa de Viação Rio Canadense, para execução da linha aérea Porto Alegre-Montevideo.

DILIGÊNCIAS

Foi convertido em diligência o julgamento dos contratos: Entre o Ministério da Aeronáutica e Antônio José de Moutos Mussu, Liberato Bitencourt Filho, e Roberto Chagas para o desempenho da função de professor na Escola de Aeronáutica, a fim de ser feita prova de qualificação com o imposto de renda.

Entre o Ministério da Agricultura e a Escola Fluminense de Medicina e Veterinária para incorporação ao Patrimônio Nacional e bens da mesma, em virtude de sua federalização, a fim de ser excluída a cláusula 4.ª do termo e feita a prova de qualificação com o serviço militar pelo diretor da Escola.

Entre o Ministério da Viação e a Rádio Arapuan Ltda., para estabelecimento de uma estação rádiotelefônica em João Pessoa — Estado da Paraíba, para anexação de prova de cumprimento da lei 1.224, da qualificação com o serviço militar e com o imposto de renda.

RECUSA

Foi recusado o registro do contrato entre a União e Transportes Aéreos Militares, para isenção de direitos por que não foi feita a prova de qualificação com o imposto de renda.

Serão repatriados os restos mortais dos pracinhas

As comemorações de hoje no Regimento Sampaio, por motivo do 6.º aniversário da tomada de Monte Castelo — Frei Orlando

Comemora-se hoje, o sexto aniversário do grande feito das armas brasileiras que foi a tomada de Monte Castelo e La Seta, pelo Regimento Sampaio.

A data será comemorada festivamente na sede desse Regimento localizada na Vila Militar, estando estabelecido o seguinte programa: às 9 horas — missa a ser celebrada em frente à sede do Regimento, em sufrágio das almas dos pracinhas mortos durante a tomada de Monte Castelo e La Seta; às 19 horas — recepção ao mundo oficial e à sociedade carioca, com a presença do presidente da República.

Haverá, para os convidados, ônis especiais, que partirão do Centro Municipal às 15 horas e retornarão ao mesmo local após a festa. Por nosso intermédio, o coronel

Modificação temporária no trânsito

Terá mão única a avenida Ruy Barbosa

Resolveu o diretor do Serviço de Trânsito que, tendo em vista as obras no trecho da avenida Ruy Barbosa, em consequência do entroncamento da pista nova de Botafogo, esta avenida não poderá dar saída a tráfego de veículos no sentido do Flamengo para Botafogo. Assim, o tráfego pela avenida Ruy Barbosa a partir de amanhã, dia 22, quinta-feira, e até o término das referidas obras, (previsão de dez dias), terá mão única no sentido de Botafogo para o Flamengo até a altura da Escola Ana Néri, considerando-se mão dupla para servir à população local entre a Escola Ana Néri e a praça do Flamengo.

SERÃO REPATRIADOS OS RESTOS MORTAIS DOS PRACINHAS

O ministro da Guerra em homenagem à data de hoje, resolveu nomear uma comissão para, sob a presidência do secretário geral do Ministério da Guerra, proceder à repatriação dos restos mortais que morreram em campanha nas fileiras da F.E.B. e que se acham inumados no cemitério brasileiro de Pistóia.

Dessa comissão participarão oficiais de todas as Armas. Podemos adiantar que da mesma fará parte o coronel Humberto Castelo Branco, que serviu no Estado-Maior do comandante em chefe da Força Expedicionária.

FREI ORLANDO ALVARES DA SILVA

Recebemos: "As vésperas das comemorações da tomada de Monte Castelo, pela Força Expedicionária Brasileira, na Itália, o Serviço de Assistência Religiosa às Forças Armadas se une aos nossos ex-combatentes, por in-

termédio do seu Corpo de capelães militares, para comemorar o 6.º aniversário da morte de frei Orlando, capelão militar que integrou o 11.º Regimento de Infantaria expedicionário.

Frei Orlando morreu no cumprimento do dever.

Achava-se o seu batalhão nas encostas de Monte Castelo, pronto para escalar aquele baluarte nazista onde tantos bravos brasileiros haviam tombado na luta pela sobrevivência da verdadeira liberdade, quando o bravo capelão empreendeu levar sua palavra de consolação e estímulo aos soldados pracinhas, que na tropa, ainda não viziaram, em preparo da moral para a grande luta que se iria travar dentro de instantes.

Justamente é ali que frei Orlando, mortalmente ferido, cumprindo até o fim o seu encargo de capelão militar.

Por esse motivo, os capelães militares sedados na 1.ª R. M. comemoram sua morte com solene missa de "Requiem", às 9 horas de ontem, na Igreja da Candelária, sendo assistida pelo chefe de padre, João Pheneey de Camargo e Silva, acolhido pelo capelão padre Alberto da Costa Reis.

Achavam-se presentes os ex-mos. generais José Bina Machado, representando o ex-mo. sr. general Pedro Aurélio de Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior Geral; Dimítrio de Andrade, ex-comandante do 11.º R.I. e do saudoso frei Orlando; Agnaldo Calado de Castro e Emanuel Marques Porto, diretor do Serviço de Saúde do Exército.

Também se achavam presentes os coronéis Castelo Branco, do E. M. do Exército; Francisco Figueira Barreto e tenente-coronel Cândido Alves da Silva, além do capitão Beny Teixeira Salla, com uma representação do Regimento Sampaio, integrantes da F.E.B., as enfermeiras da Força Expedicionária, srta. Olimpia Camerino e Helena Ramos, e os capelães militares padres João Batista Cavalcante e Antônio Leôncio Barbosa.

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

ARTISTA ERA O ÍNDIO

A palavra fascinava e empolgava o selvagem. Nem de outra forma seria possível explicar a relativa facilidade encontrada pelo jesuíta na catequese



1 — Na época do Descobrimento muitas e diferentes tribos ou nações índias ocupavam e se disputavam a imensa extensão territorial compreendida entre os dois grandes rios Amazonas e Prata. As costas marítimas e as margens dos grandes cursos d'água, apresentando maiores facilidades à vida, eram os lugares mais procurados pelas tribos fortes, que expulsavam para o norte as mais fracas. Esta a razão por que encontrou o conquistador maiores dificuldades nos pontos do litoral onde procurou estabelecer-se.



2 — Tudo no Brasil bárbaro era poesia e deslumbramento. Seria impossível, pois, que o primitivo dono da terra, o índio, não sofresse a influência nostálgica e ao mesmo tempo grandiosa da terra, inclinada-se à poesia. A palavra fascinava o selvagem, sendo escolhidos os grandes oradores, não raro, para chefes das tribos. O chefe, ou principal, ou cacique, era, quase sempre, indivíduo bem falante. Os Tupinambás e os Tamoios foram os maiores cultores da poesia. Poesia primitiva e tosca, mas poesia. E mesmo grupos ferozes como os dos Caranahs dedicavam-se a canções.



3 — Sátiras, jocos, seu cancionário era alegre e bem humorado, segundo o depoimento de Spil. Marliuz, que recolhiam diversos fragmentos, como este:

«Enfo na potar cunhang
seuima sacal wau
curum co mana mamamã
bola sacal majauê,
cuja tradução é, mais ou menos, a seguinte:

«Não quero mulher que tenha
a pernas muito finas,
a medo que em mim se enroscuem
como feras viperinas...»

Os mesmos cientistas publicaram várias outras amostras da poesia brasileira com grande saber de originalidade.



4 — Mas o índio não foi somente poeta. Deus-se, também, às artes plásticas. Os vasos de barro que esculpiu são verdadeiramente magníficos, revelando apreciáveis tendências artísticas. Tão bela foi a cerâmica do indígena brasileiro que Frederico Hart chegou a compará-la à dos antigos egípcios da Grécia clássica. E as rédeas indígenas? E os adornos? São outros exemplos de arte. Outra coisa não tem dito, aliás, indianistas de todos os tempos: Conto de Magalhães ou Barbosa Rodrigues, Roquette Pinto, Rondon, Heleisa A. Torres...



5 — Aproximadamente um milhão de índios vive, ainda, em nossas florestas, mantendo, alguns agrupamentos do extremo norte e do oeste, velhos costumes e tradições em toda a sua pureza. Basta dizer que a música indígena que tem sido recolhida por vários estudiosos, como Roquette Pinto, por exemplo, apresenta um sentido de grande beleza. Os cantos indígenas para descer o rio têm notas de grande suavidade, a espera de quem as aproveite para a composição de uma grandiosa sinfonia brasileira.

Sábado: AS CASAS DE FUNDAÇÃO

Escola C. A. P. "Orsina da Fonseca"

Cursos: — GINASIAL — COMERCIAL BÁSICO — TÉCNICO DE CONTABILIDADE — SECRETARIADO. — Admissão aos concursos do Instituto de Educação e demais ginásios da Prefeitura, a cargo de professores especializados. — Jardim da Infância Modelo.

Matrículas abertas — Exames de admissão às primeiras séries Ginasial e Comercial Básico, na segunda quinzena de fevereiro. Aceitam-se transferências.

RUA HADOCK LOBO, 148 — TEL.: 48-5501

GINASIAL -- CIENTÍFICO

COLÉGIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Restam poucas vagas para as seguintes séries

GINASIAL: 1.ª, 2.ª e 3.ª SÉRIES

CIENTÍFICO: 1.ª, 2.ª e 3.ª SÉRIES

TARDE E NOITE

Uma boa escola que oferece excelente programa de Ginástica e Natação.

Rua Araújo Porto Alegre, 36, 2.º — Tel.: 22-9860

GINASIAL -- COMERCIAL

CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

O INSTITUTO SANTA ROZA está aceitando matrículas para os cursos acima.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.ª e 3.ª

andares — Tel.: 43-0325

Faculdade de Economia e Finanças

DA
Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Continuam abertas as Matrículas para os Cursos de CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS e CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Das 14 às 20 horas, diariamente, os candidatos serão atendidos na Secretaria. Ainda há vagas em ambos os cursos.

Aceitam-se transferências para 14 vagas no 2º ano do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais, vantajoso para os que não conseguiram diplomar-se Contador.

Cursos de Adaptação e Vestibular

PRAÇA DA REPÚBLICA N. 60

Sob a direção de conhecidos educadores, foram instalados na sede da Escola Superior de Comércio os cursos acima que se destinam a preparar candidatos às Escolas de Direito. O de adaptação, para os técnicos e contadores que desejam se aproveitar das vantagens do Decreto nº 27.848, de 2 de março de 1950, e o vestibular para todo e qualquer candidato aos cursos jurídicos.

Colégio Franklin Delano Roosevelt

Fundado em 1928

INSPEÇÃO PERMANENTE

Externato - Semi-Internato - Primário - Ginasial

Colegial - Clássico e Científico

Edifício apropriado

MANHÃ — TARDE — NOITE

IBITURUNA, 43-45 — 28-6818 e 48-7361

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Associação Cristã de Moços

RESTAM POUCAS VAGAS PARA AS SEGUINTE SÉRIES

TÉCNICO DE CONTABILIDADE E PARA O 3.º E 4.º ANOS DO

CURSO COMERCIAL BÁSICO

HORÁRIOS:

Curso Técnico — Manhã e Noite

Curso Comercial Básico — Noite

O nosso horário da manhã é idêntico para funcionários públicos.

Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 2.º andar — Tel.: 22-9860.



Ginásio Pardo Pinho

Rua Conde de Bonfim, 733

TELEFONE 38-3056

MATRÍCULAS ABERTAS

Admissão aos cursos ginasial e normal do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e ao ginasial do

Colégio Militar

1.º E 2.º ANOS GINASIAIS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

VIRIATO E HUMBERTO

Nasceu em 1938.

Estudou no Externato São José e pertenciam à Academia Literária Castro Alves.

A A. L. C. A. era para nós, além da Academia Brasileira de Letras, a única sociedade seria existente no país.

Alunos do quarto e do quinto anos de ginasial, tudo fazíamos para corresponder aos esforços de Irineu José Paolino e do irmão Mafalda, nossos professores de literatura. Preparávamos discursos, escrevíamos cartas e, volta e meia, convidávamos um literato famoso para nos fazer conferências.

Foi assim que, certa noite, batemos, juntamente com o irmão Paulino, às portas da casa de Viriato Correia, numa rua sossegada da Tijuca.

Durante quase meia hora, palestramos com o autor de "Cazuzu".

Embora a noite fosse quente, ele me impressionou profundamente.

Era um mortal e conversava com o simples mortal de 16 anos! Além disso, compreendia, no domingo pela manhã, à sede da A. L. C. A. e nos fazia uma conferência!

Passamos a semana em arruações. Um de nós preparou o elogio do visitante. Outro foi convidado, de turma em turma, os colegas do Externato. Terceiro mandamos avisar para a "Academia Brasileira de Letras" que estava toda enfeitada com flores e bandeiras nacionais.

O visitante seria bem recebido.

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4.ª página)

VIRIATO E HUMBERTO

Nasceu em 1938.

Estudou no Externato São José e pertenciam à Academia Literária Castro Alves.

A A. L. C. A. era para nós, além da Academia Brasileira de Letras, a única sociedade seria existente no país.

Alunos do quarto e do quinto anos de ginasial, tudo fazíamos para corresponder aos esforços de Irineu José Paolino e do irmão Mafalda, nossos professores de literatura. Preparávamos discursos, escrevíamos cartas e, volta e meia, convidávamos um literato famoso para nos fazer conferências.

Foi assim que, certa noite, batemos, juntamente com o irmão Paulino, às portas da casa de Viriato Correia, numa rua sossegada da Tijuca.

Durante quase meia hora, palestramos com o autor de "Cazuzu".

Embora a noite fosse quente, ele me impressionou profundamente.

Era um mortal e conversava com o simples mortal de 16 anos! Além disso, compreendia, no domingo pela manhã, à sede da A. L. C. A. e nos fazia uma conferência!

Passamos a semana em arruações. Um de nós preparou o elogio do visitante. Outro foi convidado, de turma em turma, os colegas do Externato. Terceiro mandamos avisar para a "Academia Brasileira de Letras" que estava toda enfeitada com flores e bandeiras nacionais.

O visitante seria bem recebido.

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Apesar disso, acho que Humberto de Campos não deveria ter deixado para depois (e, depois de morto, tudo quanto pensava em vida sobre o único homem que teve a coragem de ofender a A. L. C. A.!). — RUI

A noite, resolvi voltar à casa de Viriato. Bati à porta. Ele chegou à janela. Não me reconheceu. Disse-lhe quem era. Continuou na rua. Da janela mesmo, do alto de sua imortalidade, despaçou-me, mais ou menos com estas palavras: "Esqueci-me da conferência. Amanhã é domingo e vou a um piquenique. Boa noite. (Será que ele deu uma noite? Não consigo recordar-me...)"

Voltei para casa furioso e convicido de que academia, nem a Brasileira, somente a A. L. C. A.!

Musica

Festival do Rio de Janeiro

Falando aqui, ontem, a respeito da temporada de arte nacional, a iniciar-se na segunda quinzena de março vindouro, tivemos o prazer de fixar alguns pontos dignos de atenção, dentre os quais o que se refere à seleção de intérpretes, no caso das óperas programadas.

Certamente essa tarefa já deve ter sido feita, ou se acha bastante adiantada, uma vez que, em face da proximidade dos espetáculos, já a esta altura muitos dos papéis estarão distribuídos. Trata-se de assunto do maior interesse, até porque a temporada em questão visa, entre outros objetivos ligados ao desenvolvimento cultural, o aperfeiçoamento, a valorização dos intérpretes nacionais.

Mas, outro aspecto, e também esse de não menor importância, é o que diz respeito à divulgação de obras de compositores brasileiros. Muito se tem dito acerca da deficiência de meios com que lutam os nossos autores para tornarem conhecidos seus trabalhos, em seu próprio país. Em geral, a fama deles vem de fora; e, em geral, ad passam a uma categoria superior, aos olhos do vulgo, quando têm suas obras ouvidas e aplaudidas no estrangeiro. É uma contingência de país culturalmente pouco desenvolvido, e, de resto, o que se pretende com a realização dessas temporadas é a própria melhoria dessas condições. Ora, o aspecto a que nos referimos configura, mesmo, algo que se pode designar como festival do Rio de Janeiro — designação, aliás, que já apareceu de público e que corresponde, efetivamente, a uma ideia que não deve ser posta à margem de maneira alguma. Uma temporada nacional, organizada nos moldes das anteriores, não prescinde de semelhante realização.

Quaisquer óbvios perigos opostos a tal finalidade somente contribuiriam para desvirtuar o verdadeiro, o legítimo caráter dessa temporada, não sendo de modo nenhum que ela foi instituída por uma lei que teve origem em aspirações dessa natureza.

MANUEL MORAES.

Meio centenário da morte de Verdi

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA NO MUSEU DOS TEATROS

A efeméride do meio centenário da morte de Verdi, que ocorre neste ano, está sendo comemorada no Museu dos Teatros do Rio de Janeiro com uma exposição relativa às representações das obras do grande compositor italiano no Teatro Municipal.

A exposição está localizada na sala F. de Oliveira Passos, no Salão Asilado, podendo ser visitada, diariamente, das 15 às 19 horas, até o dia 15 de março vindouro.

Associação Brasileira de Concertos

Continuam abertas as inscrições para solos de A. B. C. na temporada de 1951. Os solos de 1950 têm os seus lugares reservados até o dia 15 de março, impreterivelmente. Os novos solos, que ingressaram até o dia 28 de fevereiro estarão sujeitos ao pagamento de 10%.

Na sede da A. B. C., diariamente, das 9 às 12 horas, das 14 às 17 horas, (sábados, somente até o meio dia), à Rua México 74, sala 801, os interessados terão todas as informações. Para o início da temporada, a A. B. C. tem programado o Coro dos Cossacos do Don, e os pianistas Bachaus e Rubinstein; na segunda parte, apresentará um violonista, uma cantora e outros artistas que serão oportunamente anunciados.

PROFESSORA DE PIANO

Diplomada com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922, de 6 às 10

MORDOMO GOVERNADOR

Para casa de tratamento capaz de organizar trabalhos e dirigir todos empregados. Idade maior que 35 e menor que 60, preferência europeu — Rua Pereira da Silva 140 das 20 às 21 horas.

Dr. Fortunato OLHOS OUVIDOS NARIZ GARGANTA

145 6 Hrs CONSULTA CR\$ 50,00 RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

GRUPE — MÉDICOS SUBÚRBIO — NITERÓI — INTERIOR

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO HEIPAX LIMITADA, fabricantes do conceituado anti-azul IMUNIPAN SIMPLES e VITAMINADO, em ampolas, comunica à classe médica, devido ao acúmulo de requisições das amostras grátis e na ineficiência de entregadores, propagandistas e viajantes, os pedidos podem ser feitos em folha de recibo, e dirigidos diretamente aos nossos escritórios, sendo prontamente atendidos. Aos senhores médicos do Interior e Niterói os pedidos de amostras podem ser atendidos pelo Serviço Postal. Endereço: Rua Frei Caneca, 142 — Rio — Tel.: 32-5151.



"Diga-me, Doutor..."

Tudo isso provém de um simples corte no dedo? Não haverá um preparado realmente eficaz contra infecções e sem perigo para crianças?

O menor corte ou arranhão basta para permitir a entrada de germes infecciosos e a melhor defesa é destruí-los na hora. Existe agora o 'ESPADOL' que não ofende os tecidos, não mancha, mas é mortífero para os germes. Usado prontamente, o 'ESPADOL' evita muitos perigos. Use-o logo em caso de acidente.

ESPADOL (Marca Registrada)

MODERNO ANTISSEPTICO

ATLANTIS (BRASIL) LTD. CAIXA POSTAL 232, RIO DE JANEIRO

NO LAR e na SOCIEDADE De Belo Horizonte

Desde que, quase mensais, ouvimos do nosso mestre de História que Tito Lúcio copiou de "delícia do gênero humano", mas que apenas ocupava o trono de Roma durante dois anos, sendo possível visto a tornar-se um tirano igual a Nero ou Calígula, se não permanecesse por tempo mais longo, depois daquela época começamos a filosofar sobre as vantagens da redução, ao mínimo, dos prazos da governação. E se, então, depois de alguns dias, verificamos o acerto desse raciocínio.

Como são bons, senhores, honestos, puros os nossos governantes, agora mesmo aqui, em Belo Horizonte, estamos com as mãos inchadas de bater palmas aos primeiros ministros da atualidade. Desses, aqueles que são, respectivamente, governador do Estado e prefeito da capital mineira. Do substituído do Sr. Milton Campos bastará, talvez, dizer que, num gesto populista, suprimiu a guarda do Palácio da Liberdade, recolhendo a guarda, entre outros, alguns, de verdade, que as audiências públicas do governador passaram a ser dadas na Secretaria de Justiça (onde a guarda não foi abolida); mas esta segunda inovação certamente nada terá a ver com a outra. Enquanto isso, o secretário, em reuniões com a imprensa e o público, em dias de pagamentos, empresta obras vultuosas, etc.

Por seu turno, o prefeito municipal vai baixando portarias redentoras. Assim é que, de início, congelou verbas orçamentárias num total de quatro milhões de cruzeiros, sem a mínima intenção de pagar, e, em seguida, determinando que, em seguida, determinasse a redução de 20% no valor das despesas, no corrente exercício, uma redução de vinte por cento na despesa com pessoal.

Ora, tudo isso — convenhamos — não se dá em governos velhos. Daqui a dois anos, os srs. Juscelino da Silva e Benedito Gomes, já estarão cansados de ter boas intenções.

Aproveitemos, pois, as oportunidades das futuras reformas constitucionais para fazer, em 24 meses, no máximo, a duração dos mandatos governamentais, isto é, tratemos de substituir Tito, antes que ele se perca.

— L.

NASCIMENTOS

O dr. Francisco Carlos Gomes e a sra. Emilia Graciani comunicam o nascimento, no dia 15 do corrente, de sua filha TÂNIA MARIA.

O casal Jorge Bonilha-Allice Ribellon Bonilha participa o nascimento de sua filha MARIA CARMEM.

O sr. Milton Mendes e a sra. Nélia Jorge Mendes comunicam o nascimento de seu filho PAULO CESAR.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1º de Março 1951
- 2º de Março 1951
- 3º de Março 1951
- 4º de Março 1951
- 5º de Março 1951
- 6º de Março 1951
- 7º de Março 1951
- 8º de Março 1951
- 9º de Março 1951
- 10º de Março 1951
- 11º de Março 1951
- 12º de Março 1951
- 13º de Março 1951
- 14º de Março 1951
- 15º de Março 1951
- 16º de Março 1951
- 17º de Março 1951
- 18º de Março 1951
- 19º de Março 1951
- 20º de Março 1951
- 21º de Março 1951
- 22º de Março 1951
- 23º de Março 1951
- 24º de Março 1951
- 25º de Março 1951
- 26º de Março 1951
- 27º de Março 1951
- 28º de Março 1951
- 29º de Março 1951
- 30º de Março 1951
- 31º de Março 1951
- 1º de Abril 1951
- 2º de Abril 1951
- 3º de Abril 1951
- 4º de Abril 1951
- 5º de Abril 1951
- 6º de Abril 1951
- 7º de Abril 1951
- 8º de Abril 1951
- 9º de Abril 1951
- 10º de Abril 1951
- 11º de Abril 1951
- 12º de Abril 1951
- 13º de Abril 1951
- 14º de Abril 1951
- 15º de Abril 1951
- 16º de Abril 1951
- 17º de Abril 1951
- 18º de Abril 1951
- 19º de Abril 1951
- 20º de Abril 1951
- 21º de Abril 1951
- 22º de Abril 1951
- 23º de Abril 1951
- 24º de Abril 1951
- 25º de Abril 1951
- 26º de Abril 1951
- 27º de Abril 1951
- 28º de Abril 1951
- 29º de Abril 1951
- 30º de Abril 1951
- 1º de Maio 1951
- 2º de Maio 1951
- 3º de Maio 1951
- 4º de Maio 1951
- 5º de Maio 1951
- 6º de Maio 1951
- 7º de Maio 1951
- 8º de Maio 1951
- 9º de Maio 1951
- 10º de Maio 1951
- 11º de Maio 1951
- 12º de Maio 1951
- 13º de Maio 1951
- 14º de Maio 1951
- 15º de Maio 1951
- 16º de Maio 1951
- 17º de Maio 1951
- 18º de Maio 1951
- 19º de Maio 1951
- 20º de Maio 1951
- 21º de Maio 1951
- 22º de Maio 1951
- 23º de Maio 1951
- 24º de Maio 1951
- 25º de Maio 1951
- 26º de Maio 1951
- 27º de Maio 1951
- 28º de Maio 1951
- 29º de Maio 1951
- 30º de Maio 1951
- 31º de Maio 1951
- 1º de Junho 1951
- 2º de Junho 1951
- 3º de Junho 1951
- 4º de Junho 1951
- 5º de Junho 1951
- 6º de Junho 1951
- 7º de Junho 1951
- 8º de Junho 1951
- 9º de Junho 1951
- 10º de Junho 1951
- 11º de Junho 1951
- 12º de Junho 1951
- 13º de Junho 1951
- 14º de Junho 1951
- 15º de Junho 1951
- 16º de Junho 1951
- 17º de Junho 1951
- 18º de Junho 1951
- 19º de Junho 1951
- 20º de Junho 1951
- 21º de Junho 1951
- 22º de Junho 1951
- 23º de Junho 1951
- 24º de Junho 1951
- 25º de Junho 1951
- 26º de Junho 1951
- 27º de Junho 1951
- 28º de Junho 1951
- 29º de Junho 1951
- 30º de Junho 1951
- 1º de Julho 1951
- 2º de Julho 1951
- 3º de Julho 1951
- 4º de Julho 1951
- 5º de Julho 1951
- 6º de Julho 1951
- 7º de Julho 1951
- 8º de Julho 1951
- 9º de Julho 1951
- 10º de Julho 1951
- 11º de Julho 1951
- 12º de Julho 1951
- 13º de Julho 1951
- 14º de Julho 1951
- 15º de Julho 1951
- 16º de Julho 1951
- 17º de Julho 1951
- 18º de Julho 1951
- 19º de Julho 1951
- 20º de Julho 1951
- 21º de Julho 1951
- 22º de Julho 1951
- 23º de Julho 1951
- 24º de Julho 1951
- 25º de Julho 1951
- 26º de Julho 1951
- 27º de Julho 1951
- 28º de Julho 1951
- 29º de Julho 1951
- 30º de Julho 1951
- 31º de Julho 1951
- 1º de Agosto 1951
- 2º de Agosto 1951
- 3º de Agosto 1951
- 4º de Agosto 1951
- 5º de Agosto 1951
- 6º de Agosto 1951
- 7º de Agosto 1951
- 8º de Agosto 1951
- 9º de Agosto 1951
- 10º de Agosto 1951
- 11º de Agosto 1951
- 12º de Agosto 1951
- 13º de Agosto 1951
- 14º de Agosto 1951
- 15º de Agosto 1951
- 16º de Agosto 1951
- 17º de Agosto 1951
- 18º de Agosto 1951
- 19º de Agosto 1951
- 20º de Agosto 1951
- 21º de Agosto 1951
- 22º de Agosto 1951
- 23º de Agosto 1951
- 24º de Agosto 1951
- 25º de Agosto 1951
- 26º de Agosto 1951
- 27º de Agosto 1951
- 28º de Agosto 1951
- 29º de Agosto 1951
- 30º de Agosto 1951
- 31º de Agosto 1951
- 1º de Setembro 1951
- 2º de Setembro 1951
- 3º de Setembro 1951
- 4º de Setembro 1951
- 5º de Setembro 1951
- 6º de Setembro 1951
- 7º de Setembro 1951
- 8º de Setembro 1951
- 9º de Setembro 1951
- 10º de Setembro 1951
- 11º de Setembro 1951
- 12º de Setembro 1951
- 13º de Setembro 1951
- 14º de Setembro 1951
- 15º de Setembro 1951
- 16º de Setembro 1951
- 17º de Setembro 1951
- 18º de Setembro 1951
- 19º de Setembro 1951
- 20º de Setembro 1951
- 21º de Setembro 1951
- 22º de Setembro 1951
- 23º de Setembro 1951
- 24º de Setembro 1951
- 25º de Setembro 1951
- 26º de Setembro 1951
- 27º de Setembro 1951
- 28º de Setembro 1951
- 29º de Setembro 1951
- 30º de Setembro 1951
- 1º de Outubro 1951
- 2º de Outubro 1951
- 3º de Outubro 1951
- 4º de Outubro 1951
- 5º de Outubro 1951
- 6º de Outubro 1951
- 7º de Outubro 1951
- 8º de Outubro 1951
- 9º de Outubro 1951
- 10º de Outubro 1951
- 11º de Outubro 1951
- 12º de Outubro 1951
- 13º de Outubro 1951
- 14º de Outubro 1951
- 15º de Outubro 1951
- 16º de Outubro 1951
- 17º de Outubro 1951
- 18º de Outubro 1951
- 19º de Outubro 1951
- 20º de Outubro 1951
- 21º de Outubro 1951
- 22º de Outubro 1951
- 23º de Outubro 1951
- 24º de Outubro 1951
- 25º de Outubro 1951
- 26º de Outubro 1951
- 27º de Outubro 1951
- 28º de Outubro 1951
- 29º de Outubro 1951
- 30º de Outubro 1951
- 31º de Outubro 1951
- 1º de Novembro 1951
- 2º de Novembro 1951
- 3º de Novembro 1951
- 4º de Novembro 1951
- 5º de Novembro 1951
- 6º de Novembro 1951
- 7º de Novembro 1951
- 8º de Novembro 1951
- 9º de Novembro 1951
- 10º de Novembro 1951
- 11º de Novembro 1951
- 12º de Novembro 1951
- 13º de Novembro 1951
- 14º de Novembro 1951
- 15º de Novembro 1951
- 16º de Novembro 1951
- 17º de Novembro 1951
- 18º de Novembro 1951
- 19º de Novembro 1951
- 20º de Novembro 1951
- 21º de Novembro 1951
- 22º de Novembro 1951
- 23º de Novembro 1951
- 24º de Novembro 1951
- 25º de Novembro 1951
- 26º de Novembro 1951
- 27º de Novembro 1951
- 28º de Novembro 1951
- 29º de Novembro 1951
- 30º de Novembro 1951
- 1º de Dezembro 1951
- 2º de Dezembro 1951
- 3º de Dezembro 1951
- 4º de Dezembro 1951
- 5º de Dezembro 1951
- 6º de Dezembro 1951
- 7º de Dezembro 1951
- 8º de Dezembro 1951
- 9º de Dezembro 1951
- 10º de Dezembro 1951
- 11º de Dezembro 1951
- 12º de Dezembro 1951
- 13º de Dezembro 1951
- 14º de Dezembro 1951
- 15º de Dezembro 1951
- 16º de Dezembro 1951
- 17º de Dezembro 1951
- 18º de Dezembro 1951
- 19º de Dezembro 1951
- 20º de Dezembro 1951
- 21º de Dezembro 1951
- 22º de Dezembro 1951
- 23º de Dezembro 1951
- 24º de Dezembro 1951
- 25º de Dezembro 1951
- 26º de Dezembro 1951
- 27º de Dezembro 1951
- 28º de Dezembro 1951
- 29º de Dezembro 1951
- 30º de Dezembro 1951
- 31º de Dezembro 1951

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos do público e as pessoas necessitadas que por ele são socorridas, no âmbito do caso n.º 1.300, conforme estatística que fazemos periodicamente, recebeu 279 casos, distribuídos entre as famílias e suas famílias, a soma de Cr\$ 882.772,80, até 25 de agosto de 1950. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar despesa em seus donativos aos endereços indicados, poderão transferir os valores para o "Diário de Notícias", onde serão recebidos pela gerência deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo "Diário de Notícias", das importâncias recebidas, é feita todas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo Cr\$ 11.029,00

Recebemos mais:

Anônimo — casos 104, 877, 900, 619 e 1.071 — Cr\$ 40,00 cada, no total	Cr\$ 200,00
F. M. — caso 1.356 — 5 gramas de estrepomicina	Cr\$ 50,00
Anônimo — casos 993, 879, 908 e 908 — Cr\$ 100,00 para cada, no total de	Cr\$ 400,00
Em intenção de Santo Antônio, em cumprimento de uma promessa — Doria — caso 1.353	Cr\$ 30,00
J. B. M. — casos 1.361 e 1.362 — Cr\$ 20,00 para cada, no total de	Cr\$ 40,00
Em intenção de São Judas Tadeu — caso 1.363	Cr\$ 30,00
Em intenção de Santo Antônio — caso 1.363	Cr\$ 10,00
Em intenção de São Judas Tadeu — caso 1.363	Cr\$ 5,00
Em intenção de Santo Antônio — caso 1.363	Cr\$ 5,00
F. A. P. — caso 890 — Cr\$ 40,00, e caso 1.363 — Cr\$ 35,00, no total de	Cr\$ 75,00
Oferta de Divaldo — casos 273 e 877 — Cr\$ 15,00 para cada, no total de	Cr\$ 30,00
Enil Soares — caso 894 — Cr\$ 25,00	Cr\$ 25,00
Anônimo — caso 1.363 — Cr\$ 50,00	Cr\$ 50,00
Total	Cr\$ 11.999,00

Anônimo — caso 1.348 — Um embrulho.

F. A. P. — dois embrulhos — qualquer caso que precise.

Lista semanal de entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 17 horas, a entrega de donativos aos próprios beneficiários. Conforme a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

Caso n.º 2 — Cr\$ 45,00	Transporte — Cr\$ 2.410,00
Caso n.º 4 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.040 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 6 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.041 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 8 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.042 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 10 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.043 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 12 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.044 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 14 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.045 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 16 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.046 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 18 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.047 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 20 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.048 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 22 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.049 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 24 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.050 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 26 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.051 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 28 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.052 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 30 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.053 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 32 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.054 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 34 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.055 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 36 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.056 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 38 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.057 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 40 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.058 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 42 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.059 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 44 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.060 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 46 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.061 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 48 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.062 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 50 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.063 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 52 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.064 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 54 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.065 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 56 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.066 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 58 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.067 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 60 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.068 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 62 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.069 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 64 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.070 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 66 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.071 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 68 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.072 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 70 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.073 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 72 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.074 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 74 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.075 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 76 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.076 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 78 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.077 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 80 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.078 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 82 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.079 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 84 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.080 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 86 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.081 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 88 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.082 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 90 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.083 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 92 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.084 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 94 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.085 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 96 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.086 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 98 — Cr\$ 30,00	Caso n.º 1.087 — Cr\$ 25,00
Caso n.º 100 — Cr\$ 30,00	Caso n

A CORRIDA DE HOJE EM SÃO VICENTE

A corrida de hoje será realizada em São Vicente, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	LEON	58
2-2	PIAPINA	58
3-3	ESTRELO	57
4-4	MAU	56
5-5	PILOTO	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	JURUB	54
2-2	IDA	54
3-3	CASCO DE OURO	56
4-4	BARBEIHEIRO	56
5-5	PANTAGRUEL	56
6-6	FLAMA	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	CIFO	58
2-2	GEOPHI	58
3-3	ALOA	58
4-4	VAGABOND	55

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	CAP. MARVEL	54
2-2	CACOLINHO	57
3-3	CHICO NOBRE	57
4-4	JACI	49
5-5	AGUA LINDA	54
6-6	VICKY	54
7-7	MESURA	54
8-8	VALEDO	58
9-9	PRINCE D'OR	57
10-10	DIONIA	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	MELOTO	55
2-2	CALOURO	58
3-3	CABOTINO	52
4-4	HIDRA	54
5-5	PIRATA	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BOURGO	56
2-2	BARBARO	58
3-3	VULCANO	51
4-4	CIGANO	57
5-5	DOURADINHO	53

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

Os programas das próximas corridas na Gávea — «Livro de ocorrências» — A corrida em S. Paulo

Os programas das próximas corridas na Gávea — «Livro de ocorrências» — A corrida em S. Paulo

«HANDICAP ESPECIAL»

Os pedidos de chamada para o «Handicap Especial», a realizar-se no dia 4 de março, na distância de 2.400 metros e dotação de 150.000 cruzeiros, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até as 17 horas de quinta-feira, dia 22 do corrente.

O PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	LIPE	56
2-2	ARIANA	54
3-3	GUMI	56
4-4	PACALANO	54
5-5	NEGRA MARIA	52

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	HIPOCRITA	56
2-2	BRAZILIAN STAR	54
3-3	QUILLO	54
4-4	NAPOLEAO	54
5-5	CARINHO	54
6-6	TRINTE	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	FLORENA	56
2-2	SARALEGRE	56
3-3	LOUISIANA	56
4-4	LUZIAN	56
5-5	BOLIVA	56
6-6	TINTUREIRA	56

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	LILY	54
2-2	GUARUMAN	54
3-3	DON NAVARRO	52
4-4	ANDORRA	52
5-5	ALTAIR	52
6-6	GRINTE	52
7-7	INICIO	52

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	BAR-EL-GHAZAL	52
2-2	CURPAP	52
3-3	BLUE DREAM	51
4-4	SCARLET ORB	51
5-5	CHAMPA	51
6-6	ESPUMOSO	52
7-7	ACIRAM	54
8-8	SELVATICO	54
9-9	CHENILLE	52

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	MANTOUX	52
2-2	JAVANES	52
3-3	VELUDO	54
4-4	MON REVE	52
5-5	IMAN	52
6-6	PAUPLA	52
7-7	ECELERO	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	GENTIL	55
2-2	LACADA	53
3-3	OBELIA	53
4-4	CHANGA	53
5-5	ACHACHO	55
6-6	OSCAR	55
7-7	SENTA A PUA	55
8-8	DRILLIA	55
9-9	MISYOU	55
10-10	PARIS	55
11-11	ITAVERABA	53
12-12	ORACI	55
13-13	PAULO DE LIA	55
14-14	GLADIO	55
15-15	POLA NEGRA	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	GENTIL	55
2-2	LACADA	53
3-3	OBELIA	53
4-4	CHANGA	53
5-5	ACHACHO	55
6-6	OSCAR	55
7-7	SENTA A PUA	55
8-8	DRILLIA	55
9-9	MISYOU	55
10-10	PARIS	55
11-11	ITAVERABA	53
12-12	ORACI	55
13-13	PAULO DE LIA	55
14-14	GLADIO	55
15-15	POLA NEGRA	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	GENTIL	55
2-2	LACADA	53
3-3	OBELIA	53
4-4	CHANGA	53
5-5	ACHACHO	55
6-6	OSCAR	55
7-7	SENTA A PUA	55
8-8	DRILLIA	55
9-9	MISYOU	55
10-10	PARIS	55
11-11	ITAVERABA	53
12-12	ORACI	55
13-13	PAULO DE LIA	55
14-14	GLADIO	55
15-15	POLA NEGRA	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	GENTIL	55
2-2	LACADA	53
3-3	OBELIA	53
4-4	CHANGA	53
5-5	ACHACHO	55
6-6	OSCAR	55
7-7	SENTA A PUA	55
8-8	DRILLIA	55
9-9	MISYOU	55
10-10	PARIS	55
11-11	ITAVERABA	53
12-12	ORACI	55
13-13	PAULO DE LIA	55
14-14	GLADIO	55
15-15	POLA NEGRA	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	GENTIL	55
2-2	LACADA	53
3-3	OBELIA	53
4-4	CHANGA	53
5-5	ACHACHO	55
6-6	OSCAR	55
7-7	SENTA A PUA	55
8-8	DRILLIA	55
9-9	MISYOU	55
10-10	PARIS	55
11-11	ITAVERABA	53
12-12	ORACI	55
13-13	PAULO DE LIA	55
14-14	GLADIO	55
15-15	POLA NEGRA	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	GENTIL	55
2-2	LACADA	53
3-3	OBELIA	53
4-4	CHANGA	53
5-5	ACHACHO	55
6-6	OSCAR	55
7-7	SENTA A PUA	55
8-8	DRILLIA	55
9-9	MISYOU	55
10-10	PARIS	55
11-11	ITAVERABA	53
12-12	ORACI	55
13-13	PAULO DE LIA	55
14-14	GLADIO	55
15-15	POLA NEGRA	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	GENTIL	55
2-2	LACADA	53
3-3	OBELIA	53
4-4	CHANGA	53
5-5	ACHACHO	55
6-6	OSCAR	55
7-7	SENTA A PUA	55
8-8	DRILLIA	55
9-9	MISYOU	55
10-10	PARIS	55
11-11	ITAVERABA	53
12-12	ORACI	55
13-13	PAULO DE LIA	55
14-14	GLADIO	55
15-15	POLA NEGRA	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	GENTIL	55
2-2	LACADA	53
3-3	OBELIA	53
4-4	CHANGA	53
5-5	ACHACHO	55
6-6	OSCAR	55
7-7	SENTA A PUA	55
8-8	DRILLIA	55
9-9	MISYOU	55
10-10	PARIS	55
11-11	ITAVERABA	53
12-12	ORACI	55
13-13	PAULO DE LIA	55
14-14	GLADIO	55
15-15	POLA NEGRA	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1	GENTIL	55
2-2	LACADA	53
3-3	OBELIA	53
4-4	CHANGA	53
5-5	ACHACHO	55
6-6	OSCAR	55
7-7	SENTA A PUA	55
8-8	DRILLIA	55
9-9	MISYOU	55
10-10	PARIS	55
11-11	ITAVERABA	53
12-12	ORACI	55
13-13	PAULO DE LIA	55
14-14	GLADIO	55
15-15	POLA NEGRA	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

A corrida de sábado em Cidade Jardim

Para a próxima corrida em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA

